



Scientific Electronic Library Online

Critérios, política e procedimentos para a
admissão e a permanência de periódicos na
Coleção SciELO Brasil

Setembro de 2024

Sumário

1. Introdução	5
2. Os Critérios SciELO Brasil no contexto do Programa SciELO	6
2.1. Princípios do Programa SciELO	7
2.2. Os objetivos dos Critérios SciELO Brasil	8
2.3. Critérios SciELO Brasil e o <i>modus operandi</i> de Ciência Aberta	9
2.4. Uso de IA generativa no fluxo de comunicação de pesquisas	11
2.5. Critérios SciELO Brasil – avaliação de áreas temáticas.....	11
3. O Comitê Consultivo da Coleção SciELO Brasil.....	12
4. Escopo da Coleção SciELO Brasil.....	13
5. Critérios SciELO Brasil para admissão e permanência de periódicos.....	14
5.1. Critérios para admissão automática durante 1999, 2000 e 2001.....	14
5.2. Critérios de avaliação de periódicos para admissão e permanência na Coleção.....	15
5.2.1. Tempo de existência e número de artigos por ano para admissão	16
5.2.2. Caráter científico – artigos de pesquisa e alinhamento com a Ciência Aberta	16
5.2.3. Tipos de documentos	17
5.2.4. Relevância, sustentabilidade e qualificação editorial	17
5.2.5. Multilinguismo – texto completo e metadados.....	22
5.2.6. Avaliação de manuscritos informada.....	23
5.2.6.1. Sistema ou serviço de gestão da avaliação de manuscritos.....	24
5.2.6.2. Tempo médio de processamento dos manuscritos	25
5.2.6.3. Internacionalização da avaliação de manuscritos.....	25
5.2.6.4. Padrões e boas práticas de ética na comunicação científica	25
5.2.6.4.1. Créditos às autoras e autores	26
5.2.6.4.2. Registro de ensaios clínicos	27

5.2.6.4.3. Registro de material biológico de referência e de sequências de DNA	27
5.2.6.4.4. Verificação de Similaridade.....	28
5.2.6.4.5. Transparência na cobrança de taxa de publicação	28
5.2.6.4.6. Uso de aplicações e sistemas de Inteligência Artificial	28
5.2.6.4.7. Fábrica de artigos (paper mills).....	28
5.2.6.4.8. Erratas.....	29
5.2.6.4.9. Retratações.....	29
5.2.7. Fluxo de produção editorial – periodicidade, pontualidade e quantidade de artigos	29
5.2.8. Estruturação dos textos, citações e referências bibliográficas e autoria	30
5.2.8.1. Textos em XML – SciELO Publishing Schema	30
5.2.8.2. Autoria – identificação, afiliação institucional e contribuição	31
5.2.8.3. Identificação ORCID iD.....	31
5.2.8.4. Afiliação institucional dos(as) autores(as)	31
5.2.9. Indexação requerida e avaliação por citações recebidas.....	33
5.2.9.1. Indexação do periódico e dos metadados dos artigos no DOAJ	34
5.2.9.2. Indexação dos metadados no Crossref.....	34
5.2.9.3. Citações recebidas em índices ou base de dados bibliométricas.....	35
5.2.10. Marketing e divulgação científica	35
5.2.10.1 Interoperabilidade – resumo das condições metodológicas	36
5.2.11. Responsabilidades sobre os conteúdos publicados.....	37
5.3. Procedimentos do processo de avaliação para admissão.....	37
5.3.1. Pré-avaliação	38
5.3.1.1. Alinhamento com o <i>modus operandi</i> de ciência aberta	38
5.3.1.2. Escopo, arbitragem por pares, tempo de existência e pontualidade.....	38
5.3.1.3. Formato, representatividade e distribuição institucional, temática e geográfica.....	39

5.3.2. Avaliação da relevância científica, cultural, social e econômica	39
5.3.3. Avaliação de conjunto de periódicos de uma área temática específica.....	40
5.3.4. Avaliação final do processo de admissão de periódicos pelo Comitê Consultivo	40
6. Relatórios de desempenho e reuniões de análise e debate	41
7. Parecer do processo de exclusão de títulos.....	42
8. Recursos contra decisões do Comitê Consultivo	42
9. Readmissão.....	42
10. Resultados das reuniões do Comitê Consultivo SciELO Brasil.....	43

1. Introdução

Este documento descreve os critérios, a política e os procedimentos de avaliação de periódicos científicos com o objetivo de orientar a sua admissão e permanência na Coleção SciELO Brasil⁷. É definido e adotado pelo Programa SciELO de ciência aberta para os periódicos do Brasil e serve também como documento de referência para a avaliação de periódicos nas demais coleções nacionais e temáticas da Rede SciELO. O documento é referido de como Critérios SciELO Brasil.

A função desta avaliação é acompanhar, promover e fortalecer o desenvolvimento da qualidade e relevância científica, cultural, social, econômica e técnica da Coleção SciELO Brasil de periódicos publicados no Brasil e seu alinhamento com o modus operandi da ciência aberta e os avanços tecnológicos e assim contribuir para o aumento sustentável da visibilidade e impacto da coleção como um todo, das áreas temáticas e, individualmente, dos periódicos que indexa e publica e das pesquisas que comunicam. A avaliação é convergente com as políticas nacionais de avanço da pesquisa, as condições e prioridades das comunidades de pesquisa e os padrões internacionais de indexação, publicação, ética e boas práticas editoriais, interoperabilidade e de avaliação de desempenho de periódicos de qualidade. A avaliação é considerada essencial para promover e fortalecer a correlação entre a qualidade e relevância dos periódicos e das pesquisas que comunicam. As capacidades de fazer pesquisa e periódicos de qualidade se complementam.

Os critérios de avaliação de periódicos para decidir sobre a sua indexação e permanência na Coleção SciELO, assim como a política e os procedimentos para a sua aplicação, foram discutidos originalmente no “Seminário sobre Critérios de Avaliação e Seleção de Periódicos Científicos”, realizado em abril de 1999 na Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)⁷ e aprovados para a sua adoção no Projeto SciELO. Desde então, vêm sendo atualizados periodicamente de modo a acompanhar a evolução da comunicação científica e as prioridades de desenvolvimento do Programa SciELO⁷ e das Coleções da Rede SciELO⁷.

Esta versão dos Critérios tem como centralidade a condição do SciELO de programa de ciência aberta que opera coleções de diferentes objetos de comunicação de pesquisa, originados de práticas de ciência aberta. Assim, a Coleção SciELO Brasil de periódicos é acompanhada das Coleções SciELO Preprints⁷, SciELO Data⁷ e SciELO Livros⁷. Cada uma dessas coleções de objetos de comunicação de pesquisas conta com critérios próprios de indexação e operação. Nesse contexto, os Critérios SciELO Brasil promovem a interoperabilidade entre artigos e preprints quando se aplica, entre preprints, artigos e dados e outros conteúdos subjacentes aos textos e dados que informam a avaliação por pares dos artigos aprovados. Promovem também a transparência e abertura nos processos de avaliação dos diferentes objetos de comunicação de pesquisas.

A perspectiva do uso intensivo e transparente de aplicações de Inteligência Artificial Generativa em todo o fluxo de comunicação de pesquisa em busca de maior eficiência e qualidade é considerada e promovida nesta versão dos Critérios.

Este documento é referido especificamente como Critérios SciELO Brasil porque os critérios definidos, a política e os procedimentos para sua aplicação são, em paralelo à adoção dos padrões internacionais de comunicação científica, contextualizados com as condições e características do sistema nacional de ciência, tecnologia e inovação do Brasil, da comunicação científica brasileira e da agenda nacional de adoção das linhas prioritárias de ação do Programa SciELO em prol da profissionalização, internacionalização e sustentabilidade operacional e financeira dos periódicos

que indexa e publica no *modus operandi* de ciência aberta.

Os Critérios SciELO seguem e promovem os objetivos, princípios e linhas de ação definidos nos documentos:

- Declaração em Apoio à Ciência Aberta com IDEIA - Impacto, Diversidade, Equidade, Inclusão e Acessibilidade⁷
- Programa SciELO, Modelo SciELO de Publicação e Rede SciELO⁷
- Rede SciELO – Linhas prioritárias de ação de profissionalização, internacionalização e sustentabilidade - 2024-2028⁷

2. Os Critérios SciELO Brasil no contexto do Programa SciELO

Os Critérios SciELO Brasil de avaliação de periódicos são definidos no contexto dos objetivos, funções e princípios do Programa SciELO, que é mantido pelo consórcio nacional formado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)⁷, pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)⁷, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)⁷ e apoiado pela Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC Brasil)⁷.

O SciELO é um programa de apoio à infraestrutura de pesquisa com objetivo geral de contribuir com o desenvolvimento de capacidades de comunicação de pesquisas em ciência aberta, segundo o estado da arte, com centralidade em periódicos de qualidade cujos artigos são relacionados com eventuais versões anteriores em preprints, com os dados de pesquisa (arquivos de dados, de programas de computador e de outros conteúdos subjacentes aos textos) e cujo processo de avaliação é informado por meio das datas dos eventos principais (recepção, aprovação, publicação) nome do editor responsável pelo processo de avaliação e altamente recomendável a publicação editada dos pareceres dos pares que avaliaram e aprovaram o manuscrito. O objetivo específico e permanente é contribuir para maximizar a qualidade, a visibilidade e impacto das pesquisas, a cooperação entre pesquisadores, a reprodução, replicação, reuso, preservação digital dos dados de pesquisa e retorno dos investimentos em pesquisa. Para tanto, o SciELO opera bibliotecas web de objetos de comunicação de pesquisa, como são as coleções de periódicos e seus artigos, preprints, dados de pesquisa, livros e capítulos de livros, por meio de uma plataforma metodológica e tecnológica denominada Modelo SciELO de Publicação⁷. Os objetos de comunicação e a plataforma de operação seguem e implantam os Critérios SciELO. As coleções operam em rede e conformam a Rede SciELO⁷.

Ao promover a relevância dos periódicos que indexa, sua inserção no fluxo global de comunicação científica, sua diversidade temática, multilinguismo, abrangência e convergência de objetos de pesquisa de interesse local e global, desenvolvimento de disciplinas, áreas temáticas, escolas e comunidades de pesquisadoras(es), o SciELO se posiciona como instância de promoção científica, cultural, social e econômica da ciência.

Por ocasião da celebração dos 25 anos de operação regular do SciELO, em 2023, que promoveu uma análise do estado de avanço do programa e do estado da arte e perspectivas da comunicação de pesquisas no *modus operandi* de ciência aberta, a visão do programa passou a se orientar para a busca de Ciência Aberta com IDEIA – Impacto, Diversidade, Equidade, Inclusão e Acessibilidade.

Internacionalmente, o SciELO se desenvolve como um programa de cooperação técnica internacional para subsidiar políticas nacionais de apoio à comunicação científica realizada por

periódicos editados nacionalmente. A cooperação internacional se realiza, por um lado, por meio da Rede SciELO⁷ de coleções nacionais e temáticas de periódicos de qualidade em acesso aberto operadas pelo mesmo Modelo SciELO de Publicação. Por outro lado, o SciELO participa ativamente do fluxo nacional e global de informação científica. Busca sistematicamente o alinhamento com o estado da arte de comunicação científica visando, a partir das políticas, programas, condições e prioridades nacionais:

- promover a visibilidade das pesquisas por meio dos índices e repositórios de periódicos, artigos, dados e pesquisadores, com destaque para o Crossref⁷, Dimensions⁷, Directory of Open Access Journals (DOAJ)⁷, Google Scholar⁷, LARReferencia⁷, OpenAlex⁷, Plataforma Lattes⁷, Periódicos CAPES⁷, ORCID iD⁷, Scimago⁷, Scopus⁷, Web of Science⁷; e,
- participar das instâncias de comunicação científica, com destaque para a Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC Brasil)⁷, o 6º Plano de Ação do Governo Aberto⁷, a Rede Cariniana de Preservação Digital⁷, a Coalition for Diversity & Inclusion in Scholarly Communication (C4DISC)⁷, o Committee on Publication Ethics (COPE)⁷, o Crossref⁷ que atribui o DOI e opera serviços essenciais de interoperabilidade, o Directory of Open Access Journals (DOAJ)⁷ que qualifica periódicos de acesso aberto, o NISO Journal Article Tag Suite (JATS)⁷ Standing Committee que assiste o desenvolvimento da JATS, que é a norma que rege o SciELO Publishing Schema⁷ na marcação em XML dos artigos, a Open Access Scholarly Publishing Association (OASPA)⁷ que reúne publicadores em acesso aberto, o Public Knowledge Project (PKP), que desenvolve e mantém ferramentas de apoio à comunicação científica utilizadas pela Rede SciELO como o Open Journal Systems (OJS), Open Monograph Press (OMP) e o Open Preprints Systems (OPS).

2.1. Princípios do Programa SciELO

Operado como um bem público global no exercício das funções de indexação bibliográfica e bibliométrica, publicação, armazenamento e preservação digital dos textos completos de artigos e de arquivos digitais de outros objetos de comunicação de pesquisas, interoperabilidade e disseminação de periódicos de qualidade crescente e das pesquisas que comunicam em sintonia com o estado da arte da comunicação científica, o SciELO, enquanto programa de ciência aberta, é regido por seis princípios:

- o conhecimento científico como bem público global;
- trabalho em rede em todos os níveis como meio de maximizar a escalabilidade em termos custo-efetividade na adoção do estado da arte em edição científica, cooperação e gestão das assimetrias entre coleções, áreas temáticas e periódicos;
- controle de qualidade, rigor científico e ético, obediência aos padrões e às boas práticas editoriais em todo o fluxo de comunicação científica;
- promoção de inovações internas ao programa e alinhamento com as inovações da comunicação científica global;
- promoção dos Princípios FAIR (findable, accessible, interoperable, and reusable – localizável, acessível, interoperável e reutilizável) em todas as coleções; e
- promoção dos Princípios DEIA (diversidade, equidade, inclusão e acessibilidade) em todo o fluxo de comunicação científica.

De acordo com estes seis princípios, a avaliação para indexação na coleção SciELO Brasil considera os periódicos de qualidade editados no Brasil como parte essencial da infraestrutura, bibliodiversidade e dinâmica que caracterizam a totalidade da produção científica brasileira. Esta totalidade de

produção é comunicada por meio de periódicos e livros editados tanto no exterior quanto no Brasil e em diversas plataformas de publicação contínua, que operam como periódicos. Com o *modus operandi* de ciência aberta, a produção científica passa progressivamente a considerar também os preprints e os arquivos de dados de pesquisa.

A avaliação considera também os periódicos da Coleção SciELO Brasil como um patrimônio da cultura e ciência brasileira que deve ser preservado, valorizado e aperfeiçoado. Os periódicos são de propriedade e geridos por sociedades científicas, associações profissionais, grupos ou redes temáticas de pesquisa, universidades e outras instituições de pesquisa e desenvolvimento, que são responsáveis científica e legalmente por sua publicação, políticas, prioridades, gestão editorial e participação na Coleção SciELO Brasil.

Historicamente, as pesquisas comunicadas pelos periódicos do Brasil de todas as áreas temáticas são predominantemente de autoria nacional, mas é crescente o número artigos de autores(as) afiliados(as) no exterior com alta variabilidade entre as áreas temáticas. Em termos de multilinguismo, há um ajuste contínuo da distribuição de artigos em português, inglês e espanhol, segundo as áreas temáticas, na busca de maximizar a visibilidade nacional e global das pesquisas.

Nestas condições, os periódicos de qualidade do Brasil comunicam proporção significativa da produção científica nacional indexada internacionalmente, além de boa parte que não são indexados internacionalmente por diferentes vieses, limitações, ou restrições dos índices. Os periódicos SciELO comunicam pesquisa básica e aplicada cujos resultados são parte dos fluxos e bases globais de informação e conhecimento científico. Entretanto, o SciELO considera como característica diferenciada de boa parte dos periódicos do Brasil no conjunto da produção científica brasileira, a comunicação de pesquisas sobre questões de interesse nacional, que além de promover o avanço científico, são essenciais para informar a sociedade, políticas públicas, educação contínua de profissionais, currículos de educação, e o desenvolvimento cultural, social e econômico. Ao estender os critérios de avaliação de qualidade além do impacto científico para as contribuições locais, culturais, sociais e econômicas dos periódicos, o SciELO contribui com a promoção da função social da ciência.

2.2. Os objetivos dos Critérios SciELO Brasil

Os Critérios SciELO Brasil têm por objetivo geral orientar o desenvolvimento da Coleção SciELO Brasil⁷ de periódicos de qualidade em *modus operandi* de ciência aberta e contribuir para o desenvolvimento das demais coleções de periódicos da Rede SciELO⁷. Seus objetivos específicos são:

- a. Orientar o desenvolvimento da Coleção SciELO Brasil no *modus operandi* de ciência aberta;
- b. Orientar a avaliação do desempenho de periódicos para ingresso na Coleção SciELO Brasil;
- c. Orientar a avaliação sistemática do desempenho, disponibilidade, influência e impacto da coleção como um todo, das áreas temáticas e especificamente dos periódicos para contribuir com seu aperfeiçoamento e permanência na Coleção SciELO Brasil;
- d. Contribuir para o aumento sustentável da qualidade, uso, impacto e relevância científica, cultural, social e econômica dos periódicos indexados, das áreas temáticas e da coleção como um todo;
- e. Contribuir para o fortalecimento da profissionalização, internacionalização, sustentabilidade operacional e financeira dos periódicos;

- f. Contribuir para o fortalecimento da diversidade, equidade, inclusão e acessibilidade na gestão dos periódicos e das pesquisas que comunicam;
- g. Contribuir para o desempenho das demais coleções nacionais e temáticas da Rede SciELO, assim como de periódicos e portais de periódicos fora da Rede SciELO;
- h. Contribuir para o desenvolvimento das políticas públicas e institucionais de comunicação científica, assim como para o fortalecimento das capacidades e infraestruturas nacionais de comunicação dos sistemas de pesquisa e ensino e sua inserção internacional;
- i. Garantir a preservação digital dos periódicos para assegurar seu uso futuro e atender os critérios dos índices internacionais; e
- j. Manter atualizados os Critérios SciELO Brasil de acordo com os avanços do Programa SciELO.

2.3. Critérios SciELO Brasil e o *modus operandi* de Ciência Aberta

A partir de 2020, os Critérios SciELO Brasil passam a promover e progressivamente exigir a obediência às boas práticas de comunicação de ciência aberta nas políticas, gestão e operação editorial dos periódicos. Até o final de 2025, o *modus operandi* de ciência aberta deverá ser adotado por toda a coleção.

A ciência aberta constitui o novo *modus operandi* de fazer e comunicar pesquisa com ênfase na transparência dos processos e compartilhamento dos conteúdos em acesso aberto em prol do rigor metodológico e da cooperação entre pesquisadores. O avanço da ciência aberta depende da ação proativa de todos os atores e instâncias da pesquisa científica, entre os quais se destacam os periódicos, seus editores e pareceristas. O SciELO é pioneiro mundial na adoção da publicação de periódicos em acesso aberto na modalidade dourada. Disponibilizar artigos na web em acesso aberto é a prática principal de ciência aberta.

Desde 2018, o SciELO vem promovendo junto aos periódicos e à comunidade científica a adoção das práticas de ciência aberta em cinco dimensões, de modo a assegurar que os periódicos de qualidade que indexa sigam o estado da arte em comunicação científica.

- A primeira dimensão compreende o aperfeiçoamento da adoção do acesso aberto com licença CC0⁷ (domínio público) para os metadados e CC-BY⁷ para todos os artigos e com retenção pelos autores dos direitos de autor (copyright).
- A segunda dimensão compreende a adoção da modalidade de preprints e de publicação contínua no fluxo de comunicação científica do SciELO.

Um preprint é definido como um manuscrito pronto para submissão a um periódico e que é depositado em servidores de preprints confiáveis, antes ou em paralelo à submissão a um periódico. A publicação contínua é realizada tão logo o artigo é aprovado e editado. Na modalidade de publicação contínua, os periódicos podem operar com ou sem edições periódicas (números) dentro de volumes anuais. A ausência de números na publicação contínua avança os periódicos para a condição de plataformas de publicação de artigos, modalidade que mais se adequa à publicação na web.

O uso de preprints e de publicação contínua são mecanismos formais para acelerar a comunicação das pesquisas. Os preprints compartilham com os periódicos o ineditismo na publicação dos artigos e inibem o uso do procedimento duplo cego na avaliação dos manuscritos. O uso dos preprints é uma opção e escolha dos autores e autoras e cabe aos

periódicos adaptem suas políticas para aceitar a submissão de manuscritos previamente depositados em um servidor de preprints reconhecido pelo periódico.

Por seu lado, os periódicos podem depositar no servidor de preprints manuscritos já aprovados que estão em processo de edição da versão final.

O Programa SciELO opera o SciELO Preprints⁷ como biblioteca web de preprints que segue os padrões internacionais de servidores de preprints confiáveis e passível, portanto, de ser reconhecido por todos os periódicos. Assim, a aceitação para avaliação de manuscritos já disponibilizados em servidores de preprints confiáveis e a publicação contínua são exigências dos critérios de indexação.

- A terceira dimensão compreende o compartilhamento dos dados, textos, códigos, métodos e outros materiais utilizados ou gerados nas pesquisas que geralmente ficam subjacentes nos textos dos artigos publicados pelos periódicos. Esses conteúdos são identificados genericamente como “dados de pesquisa”.

Esse compartilhamento é de responsabilidade dos pesquisadores envolvidos na pesquisa e esses devem informar ao periódico na submissão do manuscrito. Aos periódicos cabe, em primeiro lugar, como política editorial e instruções aos autores, exigir que os conteúdos subjacentes aos artigos sejam devidamente citados e referenciados. Como prática de ciência aberta, os periódicos podem vir a exigir que, exceto em caso justificados, esses conteúdos na forma de arquivos sejam disponibilizados aberto em repositórios de dados confiáveis.

O Programa SciELO opera o repositório SciELO Data⁷, que permite a cada periódico operar seu próprio servidor de dados de acordo com os padrões internacionais de repositórios de dados e passível, portanto, de ser utilizado por todos os periódicos. Assim, a inclusão de uma seção de declaração sobre a disponibilidade dos dados da pesquisa em todos os artigos é uma exigência dos critérios de indexação.

- A quarta dimensão compreende a avaliação dos manuscritos por pares, que deve ser o mais informada possível. Os artigos devem conter na versão final publicada o nome da ou das editoras ou editores responsáveis pelo processo de avaliação. Os periódicos devem também oferecer aos pareceristas e autores a opção de abrir as respectivas identidades na perspectiva de favorecer a interação no processo de avaliação do manuscrito.

Os artigos finais devem progressivamente incluir a publicação de pareceres como anotações dos artigos publicados online ou como tipo documento separado, quando recebem tratamento similar aos artigos de pesquisa.

- A quinta dimensão compreende o desenvolvimento de contextos de gestão e operação da comunicação de pesquisas caracterizados pela diversidade, equidade e inclusão nos âmbitos geográfico, de gênero e étnico. Os contextos principais são a gestão e operação do Programa SciELO e dos periódicos. A composição das equipes editoriais dos periódicos, assim como a do Programa SciELO, deve ser informada publicamente de modo atualizado com identificação consentida de gênero e etnia. Os autores dos artigos devem informar na submissão os respectivos gêneros e etnias, incluindo a preferência de não informar.

Os periódicos indexados na Coleção SciELO Brasil são chamados a promover o alinhamento da

política e gestão editorial com as práticas de ciência aberta de modo a operar plenamente no novo *modus operandi* até o final de 2025. Os periódicos que desejam ser incluídos na Coleção devem ter suas políticas e gestão editorial alinhadas com os princípios da ciência aberta como critério preliminar de avaliação.

A avaliação da adoção das práticas de ciência aberta pelos periódicos verificará seis conformidades: (i) expressa o alinhamento com ciência aberta na política editorial, normalmente na seção sobre o periódico e nas instruções aos autores; (ii) adota a licença CC-BY; (iii) aceita avaliar manuscritos depositados em servidores de preprints confiáveis; (iv) opera com modalidade de publicação contínua; (v) requer declaração de disponibilidade dos dados de pesquisas que subsidiam o texto; e, (vi) promove peer review informado.

2.4. Uso de IA generativa no fluxo de comunicação de pesquisas

O uso apropriado de IA generativa pelos periódicos deverá ocorrer progressiva e sistematicamente no futuro próximo com a perspectiva de uma renovação profunda em todos os processos de gestão e operação editorial com ganhos notáveis de produtividade e de qualidade.

A comunicação de pesquisas desde a submissão dos manuscritos e dados associados a um periódico até a sua disponibilização pública é conformada pela geração sucessiva de novos conteúdos, nos quais modelos de linguagem vão desempenhar funções críticas de geração de soluções que combinam a obediência a procedimentos recomendados com a base de conhecimento existente sobre o contexto das pesquisas.

Assim como no fluxo clássico de produção de artigos, no qual os periódicos, como parte ou não de uma editora, contam com um amplo mercado de produtos e serviços, o novo fluxo será enriquecido por uma crescente oferta de soluções de IA generativa de acesso livre ou comercializado. O Modelo SciELO de Publicação deverá prover soluções de IA de forma acessível aos periódicos SciELO. Entre as principais aplicações, o Programa SciELO projeta incorporar no seu modelo de publicação, assistentes de interação dos periódicos com seus usuários particularmente com os autores nos processos de submissão em atenção à instruções aos autores, com a equipe editorial na verificação da conformidade do manuscrito com os padrões e escopo temático do periódico, com os editores e pareceristas nos processos de avaliação, com as equipes técnicas nos processos de editoração incluindo tradução, busca e disseminação dos conteúdos orientada a diferentes públicos. O multilinguismo como um dos aspectos críticos do modelo SciELO de atender os públicos internacionais com o idioma inglês e espanhol e os nacionais com o português deverá contar com soluções pervasivas de IA nos próximos anos.

Os Critérios SciELO em todas as suas manifestações terão progressivamente em consideração direta ou indiretamente a presença e impacto de aplicações de IA. Esse processo deverá ocorrer em paralelo aos avanços e boas práticas internacionais, as experiências dos periódicos, as análises e recomendações do Comitê Consultivo.

2.5. Critérios SciELO Brasil – avaliação de áreas temáticas

Os Critérios SciELO Brasil compreendem a avaliação do desempenho individual dos periódicos, de conjuntos de periódicos segundo as áreas temáticas e da coleção como um todo.

O desempenho da coleção é um determinante da evolução da sua composição geral e por áreas temáticas. Para tanto, os indicadores dos critérios quantitativos relativos à composição da coleção em termos de número de artigos, proporção de artigos em inglês ou espanhol e a proporção de artigos com afiliação estrangeira são especificados em termos de valores mínimos esperados para as grandes áreas do conhecimento. Esses valores são ajustados periodicamente em sintonia com o desenvolvimento da coleção.

Assim, os valores mínimos esperados servem de referência para o conjunto dos periódicos de cada área temática e da coleção para o ingresso de novos periódicos. Essa abordagem flexibiliza a aplicação dos critérios à indexação de novos periódicos individualmente, ou seja, um periódico de qualidade pode ter a indexação aceita sem atender determinado critério quantitativo, desde que este seja atendido pelo conjunto da respectiva área temática. Entretanto, a maioria dos periódicos deverá progressivamente obedecer aos valores recomendados para sua área temática.

3. O Comitê Consultivo da Coleção SciELO Brasil

O Comitê Consultivo tem por objetivo assistir o desenvolvimento da Coleção SciELO Brasil (doravante referida também como Coleção) de acordo com os objetivos do Programa SciELO e dos Critérios SciELO Brasil. Assim, com base neste documento, os membros do Comitê Consultivo têm a função de analisar, discutir, propor recomendações e tomar decisões nas seguintes áreas temáticas, linhas de ação e decisões:

- a. Aperfeiçoamento do caráter científico, adoção de boas práticas éticas, desempenho, influência e impacto científico, cultural, social, tecnológico e econômico da Coleção como um todo, de conjuntos de periódicos de áreas temáticas, de periódicos individualmente e das pesquisas que comunicam;
- b. Inclusão de novos periódicos na Coleção;
- c. Exclusão de periódicos da Coleção;
- d. Avaliação periódica do desempenho da Coleção como um todo e dos periódicos individualmente, propondo recomendações e prazos para seu aperfeiçoamento;
- e. Atualização dos Critérios SciELO Brasil de avaliação para admissão e permanência de periódicos na Coleção de acordo com os objetivos do Programa SciELO e o estado da arte em comunicação científica com a adoção de IA generativa e outras tecnologias; e,
- f. Definição e aperfeiçoamento do funcionamento do Comitê, de modo a cumprir eficientemente os objetivos anteriores.

O Comitê Consultivo opera no âmbito do Programa SciELO e da Coleção SciELO Brasil e é constituído por cientistas editores em representação do conjunto dos editores dos periódicos da Coleção SciELO Brasil, segundo as principais áreas do conhecimento e por representantes de instituições mantenedoras do SciELO, que atualmente são o CAPES⁷, CNPq⁷ e FAPESP⁷, da ABEC Brasil⁷ e do Escritório de Ética e Boas Práticas na Comunicação de Pesquisa (SciELO Ética). O Comitê possui a seguinte composição:

- a. Seis Editores ou Editoras-Chefes de periódicos da Coleção em representação dos seus pares dos periódicos das áreas de Ciências Agrárias, Biológicas, Físicas (compreendendo Engenharias, Exatas e da Terra e Multidisciplinares), Humanas (incluindo Ciências Sociais Aplicadas), Linguística, Letras e Artes e Saúde, eleitos entre os editores e editoras-chefes dos periódicos das respectivas áreas, indexados na Coleção SciELO Brasil, com mandato de dois

- anos, sendo permitido uma recondução;
- b. Representante da Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC Brasil);
- c. Representantes dos membros do Consórcio Nacional de Manutenção do Programa SciELO, que atualmente são CAPES, CNPq e FAPESP;
- d. Representante do Escritório de Ética e Boas Práticas na Comunicação de Pesquisa (SciELO Ética);
- e. Diretor ou Diretora Científica do Programa SciELO na condição de pesquisador(a) principal do auxílio do CNPq ao SciELO; e,
- f. Diretor ou Diretora do Programa SciELO ou seu representante que atua como Coordenador do Comitê Consultivo.

O Comitê deverá autopromover sua composição equitativa em gênero. Cada uma das representações acima deverá contar com uma representação titular e uma suplente.

O Comitê deverá se reunir, pelo menos, três vezes ao ano e poderá contar ainda, em suas reuniões e atividades, com a participação de consultorias externas para atender finalidades específicas, quando necessário. O comitê poderá também recomendar a formação de grupos técnicos temporários para a análise de áreas temáticas e demandas específicas.

Em todo caso, a responsabilidade das decisões sobre o ingresso e exclusão de periódicos é única e exclusivamente do comitê. Em particular, o comitê poderá aprovar a indexação ou permanência de periódicos condicionados ao cumprimento de critérios em determinados prazos.

Cabe à Coordenação da Coleção SciELO Brasil a responsabilidade de prover as funções de secretaria técnica de apoio ao funcionamento do Comitê Consultivo.

4. Escopo da Coleção SciELO Brasil

A Coleção SciELO Brasil é um indexador e publicador online de periódicos de qualidade do Brasil em *modus operandi* de ciência aberta. Para tanto, indexa, preserva, disponibiliza, interopera e dissemina online em acesso aberto, na modalidade dourada, com licença CC-BY⁷, textos completos de periódicos científicos do Brasil de todas as áreas do conhecimento, que comunicam predominantemente artigos de pesquisa científica original, de autores com afiliação no Brasil ou no exterior, utilizam procedimentos informados de avaliação por pares dos manuscritos que recebem ou encomendam, citam, referenciam e informam a disponibilidade dos dados de pesquisa e que apresentam desempenho crescente nos indicadores de cumprimento dos critérios de indexação.

A Coleção é parte integral e promotora da Rede SciELO⁷ de coleções nacionais e temáticas de periódicos e se posiciona proativamente no fluxo global de informação e comunicação científica em prol da valorização dos periódicos de qualidade editados nacionalmente, da sua diversidade geográfica e cultural e das pesquisas que comunicam.

A Coleção privilegia a admissão e permanência dos periódicos com operação sustentável que contam com uma instância proprietária ou responsável de sua publicação identificada, com política editorial e instruções aos autores atualizadas e alinhadas com as práticas de comunicação de ciência aberta, com corpo editorial identificado, progressivamente internacionalizado e representativo da área do periódico e com gestão e operação documentadas e apoiadas por um Plano de Desenvolvimento Editorial (PDE) atualizado e orientado ao fortalecimento da profissionalização,

internacionalização e sustentabilidade operacional e financeira e à visão de Ciência Aberta com IDEIA – Impacto, Diversidade, Equidade, Inclusão e Acessibilidade.

A coleção dos volumes de cada periódico na Coleção SciELO Brasil deve se iniciar a partir de sua aprovação para admissão na Coleção, sendo agregados paulatinamente os volumes retrospectivos até dois anos anteriores ou a partir do primeiro volume para periódicos criados nos últimos dois anos. Entretanto, os periódicos são livres para solicitar a publicação dos volumes dos anos anteriores, desde que estejam de acordo com os tipos e estrutura de documentos indexados pela Coleção (ver 5.2.3).

Todos os periódicos são posicionados como de escopo internacional em termos de presença no fluxo global de informação científica e comunicação de pesquisa original de autores afiliados no Brasil ou no exterior. Os textos dos periódicos podem estar escritos em qualquer idioma, de preferência nos idiomas inglês e/ou português e/ou espanhol. A opção de multilinguismo deve estar documentada nas instruções aos autores. Entretanto, os metadados, compreendendo o título, resumo e palavras-chaves devem ter obrigatoriamente versão no idioma inglês.

Para a indexação e publicação no SciELO não é necessária a publicação em papel. De fato, a publicação em papel limita o uso das vantagens da publicação digital na web, como a publicação contínua, por exemplo.

5. Critérios SciELO Brasil para admissão e permanência de periódicos

5.1. Critérios para admissão automática durante 1999, 2000 e 2001

Esta seção se mantém por razões de registro histórico devido ao fato de que a Coleção inicial foi selecionada com base no cumprimento de condições predefinidas.

Os Critérios SciELO Brasil para admissão de novos títulos de periódicos consideraram, até o ano de 2001, as avaliações a que esses periódicos foram submetidos anteriormente, incluindo sua participação em índices internacionais selecionados, a avaliação da FAPESP, de 1997, e a avaliação do CNPq/Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), também de 1997.

Assim, de 1997 até o ano de 2001:

- Um periódico estaria automaticamente habilitado para admissão, caso fosse indexado em um dos índices selecionados ou caso tivesse obtido alta pontuação nas avaliações da FAPESP e do CNPq/FINEP;
- Os periódicos do Brasil indexados nos seguintes índices internacionais foram automaticamente habilitados para sua primeira admissão na Coleção SciELO Brasil:
 - Journal Citation Reports do então Institute of Scientific Information (ISI);
 - MEDLINE/Index Medicus da National Library of Medicine (NLM) dos EUA;
 - PsycInfo da American Psychological Association (APA);
- Os periódicos do Brasil avaliados pela FAPESP, que obtiveram classificação de conteúdo prioritário e desempenho classificado como “muito bom” e “bom”, foram automaticamente habilitados para sua primeira admissão na Coleção SciELO Brasil;

- Os periódicos do Brasil classificados como Grupo A pelo Programa de Apoio a Publicações Científicas do CNPq/FINEP, foram indexados automaticamente na Coleção SciELO Brasil.

A partir de 2001, o ingresso e permanência de um periódico na Coleção SciELO Brasil é determinado exclusivamente por decisão do Comitê Consultivo com base na aplicação dos critérios, conforme se define a continuação em sua versão atualizada.

5.2. Critérios de avaliação de periódicos para admissão e permanência na Coleção

Esta seção descreve os critérios aplicados no processo de avaliação de desempenho de periódicos para orientar as decisões sobre sua inclusão ou permanência na Coleção SciELO Brasil. A decisão sobre o ingresso e permanência de um periódico na Coleção é exclusiva do Comitê Consultivo⁷ da Coleção SciELO Brasil.

Os Critérios SciELO Brasil combinam a avaliação do desempenho individual dos periódicos e da sua contribuição ao desempenho do conjunto de periódicos da área temática correspondente e da Coleção como um todo. A partir de 2020, os Critérios SciELO Brasil passaram a promover e considerar o alinhamento dos periódicos com as práticas de comunicação da pesquisa em ciência aberta (ver 2.4). O *modus operandi* de ciência aberta deve ser adotado por todos os periódicos da Coleção até o final de 2025 e é condição obrigatória para o ingresso de novos periódicos. A partir de 2024 os Critérios SciELO Brasil passaram a promover e considerar o uso de IA generativa nas políticas, gestão e operação editorial dos periódicos.

Como definido nos seus objetivos (ver 2.2), os Critérios SciELO Brasil são aplicados com o propósito de identificar, medir e promover as seguintes características dos periódicos:

- a. caráter científico, ou seja, que comunicam pesquisas originais em alinhamento com as práticas da ciência aberta. Periódicos de divulgação não são avaliados;
- b. relevância temática, sustentabilidade operacional e financeira, qualificação editorial na função de avaliar, comunicar e promover pesquisas em determinados assuntos, disciplinas ou áreas temáticas;
- c. desempenho medido por indicadores bibliométricos;
- d. promoção da diversidade, equidade, inclusão e acessibilidade na avaliação e comunicação de pesquisas;
- e. contribuição para o desempenho da respectiva área temática na Coleção; e,
- f. adoção de soluções de IA generativa nos processos de gestão e operação editorial.

A aplicação dos Critérios SciELO Brasil na avaliação de ingresso de novos periódicos é realizada em duas etapas. A primeira, denominada pré-avaliação, consiste em uma coleta exaustiva de dados sobre as características do periódico listadas acima. Esses dados são analisados pelo Comitê Consultivo que decide se o periódico reúne ou não as condições indispensáveis para a segunda etapa, que compreende análise de mérito científico que é conduzida com o apoio de especialistas ad hoc da área do periódico, também com base nas características listadas acima. Assim, novos periódicos são ingressados após aprovação nas duas etapas. Assim, o Comitê Consultivo do SciELO toma as seguintes decisões:

- a. aprovação ou rejeição na pré-avaliação;
- b. rejeição na avaliação de mérito;

- c. aprovação na avaliação de mérito, que pode ser:
 - o ingresso imediato sem restrições;
 - o ingresso imediato condicionado ao compromisso do editor ou editora-chefe de cumprimento de recomendações em prazo determinado;
 - o ingresso após o cumprimento de recomendações;
- d. recomendar avaliação em conjunto com outros periódicos no contexto da disciplina ou área temática do periódico; e
- e. decisão pendente de mais antecedentes.

A aplicação dos Critérios SciELO Brasil na avaliação de permanência dos periódicos ocorre semestralmente para alguns critérios e anualmente para todos os critérios.

No primeiro ano de implementação das novas versões dos Critérios SciELO Brasil, três disposições são aplicadas:

- a versão anterior dos Critérios Brasil⁷ continua como referência para a avaliação dos periódicos submetidos para ingresso antes da vigência da nova versão;
- o Comitê Consultivo poderá fazer ajustes de prazos para atender às especificidades das áreas temáticas; e
- os periódicos aprovados segundo os critérios anteriores deverão se comprometer a adotar os novos critérios em prazo determinado pelo Comitê Consultivo.

5.2.1. Tempo de existência e número de artigos por ano para admissão

Os periódicos devem ter pelo menos um ano de existência para serem admitidos no processo de avaliação. Para serem admitidos na coleção devem ter publicado no último ano um número de artigos igual ou maior que a mediana do número de artigos publicados no último ano pelo conjunto dos periódicos da área temática correspondente (Tabela 1).

Tabela 1. Distribuição das medianas dos números de artigos por grandes áreas temáticas, 2023

agrárias	biológicas	engenharias	exatas e da terra	humanas	linguística letras e artes	saúde	sociais aplicadas	multidisciplinar
56	50	44	46	36	36	71	35	46

Fonte: SciELO Brasil, 2024

Aos periódicos com número menor de artigos, mas que atendem os demais critérios, o CC SciELO Brasil condicionará a indexação à publicação de número mínimo de artigos em determinado prazo.

5.2.2. Caráter científico – artigos de pesquisa e alinhamento com a Ciência Aberta

Os periódicos passíveis de indexação devem publicar predominantemente artigos de pesquisa, além de artigos de revisão, artigos de dados ou ensaios relevantes para a área temática. Os periódicos devem progressivamente recomendar, solicitar e passar a exigir a partir de 2025 que os manuscritos submetidos citem, referenciem e incluam declaração de disponibilidade dos dados da pesquisa (arquivos de dados numéricos, códigos de programas e outros materiais que foram utilizados ou

gerados na pesquisa).

Os manuscritos submetidos aos periódicos devem ser inéditos ou disponibilizados previamente em servidores de preprints reconhecidos pelo periódico. Não se permite a duplicação de publicação ou tradução de artigo já publicado anteriormente (no mesmo ou em outro periódico) ou como capítulo de livro. Entretanto, são aceitáveis documentos derivados de documentos originais, segundo as regras das licenças Creative Commons ou outras licenças e que se caracterizam como um novo documento com autoria e DOI próprio.

5.2.3. Tipos de documentos

Somente serão indexados documentos que apresentem conteúdo científico relevante e passível de estruturação em XML, segundo o SciELO Publishing Schema⁷, que assegura a geração de metadados exaustivos para a indexação bibliográfica e bibliométrica.

Os seguintes tipos de documentos serão indexados, publicados e incluídos nas métricas de desempenho pelo SciELO: adendo, artigo de pesquisa, artigo de revisão, artigo de dados, carta, comentário de artigo, comunicação breve, comunicação rápida, diretrizes ou normas, discurso, discussão, editorial ou introdução, ensaio, entrevista, errata, métodos, obituário ou registro, parecer de artigo aprovado, posicionamento ou pensamento coletivo, relato de caso, resenha crítica de livro, resposta, retratação, retratação parcial e “outro” (quando o documento tem conteúdo científico que justifica sua indexação mas nenhum dos tipos anteriores se aplica).

Editoriais de um número ou de introdução a uma seção são opcionais, mas devem tratar de temática científica passível de citação. Não são aceitáveis editoriais com simples relação dos artigos publicados ou de notícia relacionada com o periódico ou sua área temática, textos que atualmente são mais bem veiculados em blogs ou seções de notícias do website do periódico ou de sua instituição. Da mesma forma, somente serão aceitas resenhas de caráter crítico que apóiem novos conhecimentos além do simples resumo de uma obra, obituários com análise da obra e da contribuição do autor homenageado com aporte de conteúdo científico e cartas sobre um tópico relevante ou de comentário a outros artigos.

Os seguintes tipos de documentos não serão indexados e publicados: anais, anúncios, calendário, chamadas, livros recebidos, notícias, reimpressões, relatórios de reunião, resumos, resumos expandidos ou resumos de teses, revisões de produtos, teses e traduções (de artigos já publicados).

O **Anexo 1** descreve os tipos de documentos citados acima.

Como parte do processo de avaliação, o CC SciELO Brasil poderá solicitar a opinião de especialistas *ad hoc* para verificar a predominância de contribuições originais dos periódicos.

5.2.4. Relevância, sustentabilidade e qualificação editorial

A relevância de um periódico é determinada pela sua contribuição para o desenvolvimento da sua disciplina ou área de conhecimento e das respectivas comunidades de pesquisa, assim como sua contribuição ao desempenho da respectiva área temática na Coleção SciELO Brasil e mais amplamente à produção científica do Brasil. A relevância é permeada progressivamente pela adoção das práticas de ciência aberta.

Além do desempenho científico, que é essencial, e a promoção da diversidade, equidade, inclusão e acessibilidade, a relevância compreende também a contribuição cultural, social e econômica das pesquisas comunicadas pelo periódico. A relevância do periódico é sistematizada pelo Comitê Consultivo com base no dossiê sobre o periódico, que é reunido no processo de avaliação. O desempenho em todos os critérios é levado em conta para o reconhecimento da relevância do periódico, que se constitui como um critério síntese de todos os demais.

A sustentabilidade operacional e financeira são condições chave para que o periódico tenha continuidade na sua operação em prol do desenvolvimento da pesquisa na área temática e comunidade de pesquisa que abrange. A sustentabilidade é verificada pelo fluxo de manuscritos que o periódico recebe, porcentagem de aprovação e tempo de processamento no contexto da área temática. Interrupções e atrasos em qualquer etapa do fluxo de produção dos artigos são indicadores de problemas de sustentabilidade. O SciELO assegura a execução atualizada de todas as funções de indexação, armazenamento, preservação, publicação online, disseminação e interoperabilidade. Cabe ao periódico assegurar a gestão eficiente do processo de recepção e avaliação dos manuscritos, e editoração e marcação dos artigos aprovados, segundo o SciELO PS. Nesse sentido, é determinante para a sustentabilidade do periódico a combinação de capacidade de gestão editorial com apoio político, operacional e financeiro que recebe da instituição ou instância proprietária ou responsável por sua publicação, assim como da comunidade de pesquisa que serve. Nos processos de avaliação para ingresso e permanência é esperado que os periódicos contem com um orçamento anual previamente disponível ou tenham capacidade estabelecida de geração de recursos, de modo a assegurar a continuidade da operação na Coleção.

A qualificação editorial do periódico é expressa em suas formulações e é posta em prática por meio de sua política e gestão editorial. A idade do periódico é considerada como antecedente e fator importante na avaliação da qualificação editorial do periódico.

A política editorial compreende o conjunto dos posicionamentos e compromissos do periódico com o avanço da pesquisa em sua área temática, com as respectivas comunidades de pesquisadores(as) e com o alinhamento com o estado da arte em comunicação científica. Ela é determinante no alinhamento do periódico com o *modus operandi* de ciência aberta. A política editorial se expressa em geral por meio da missão, objetivos e prioridades dos periódicos e dos seus planos e ações em prol da sustentabilidade operacional, do aperfeiçoamento da qualificação editorial e da visibilidade, influência e impacto, ou seja, da sua relevância. A política editorial determina em grande medida a qualificação da gestão editorial e operação do periódico.

A qualificação da gestão editorial é identificada pelo nível de profissionalização da gestão e operação do periódico segundo o estado da arte e obediências às boas práticas editoriais, que em grande parte são exigidas ou promovidas pelo SciELO. As boas práticas compreendem o estrito controle das questões éticas, obediência aos padrões de comunicação científica, alinhamento com as práticas da ciência aberta e obediência e promoção aos princípios de diversidade, equidade, inclusão e acessibilidade.

A qualificação editorial está diretamente relacionada com a composição do corpo editorial do periódico. Assim, no processo de avaliação, a qualificação editorial é verificada, por um lado, na composição do corpo editorial com base nos antecedentes acadêmicos, distribuição geográfica e de gênero dos seus membros e, por outro, na gestão eficiente do fluxo de recepção e avaliação de manuscritos, editoração dos artigos aprovados e marketing do periódico. A evolução e projeção do desempenho do periódico nos indicadores bibliométricos no contexto da área temática informa

também a qualificação editorial do periódico. Um componente crítico da gestão editorial é o Plano de Desenvolvimento Editorial (PDE) que define ações, recursos necessários e resultados almejados para os próximos 3 a 5 anos. O PDE pode ser estruturado a partir dos Critérios SciELO e pelas linhas prioritárias de ação de profissionalização, internacionalização e sustentabilidade operacional e financeira.

Os antecedentes históricos do periódico assim como seus posicionamentos, compromissos e recomendações da política e gestão editorial que afetam pesquisadoras-autoras e pesquisadores-autores que submetem manuscritos para avaliação, pessoas usuárias das pesquisas comunicadas, índices bibliográficos, sistemas de promoção e avaliação e o público em geral devem ser devidamente documentados e publicados online em seções específicas similares às descritas a seguir com os conteúdos mínimos requeridos para indexação na Coleção.

- **Título e identificação.** Esta seção identifica bibliograficamente o periódico com os seguintes elementos:
 - o Título de acordo com o registro do International Standard Serial Number International Center⁷ e, se houver, subtítulo;
 - o ISSN da versão online e ISSN da versão impressa, se houver;
 - o Título anterior se houver;
 - o Nome da entidade ou entidades responsáveis legalmente;
 - o Data de criação; e,
 - o Cobertura temática codificada de acordo com a classificação da CAPES, identificando o primeiro e segundo nível.

- **Sobre o periódico.** Esta seção descreve política e tematicamente o periódico com a seguinte documentação mínima:
 - o Missão do periódico associada ao avanço da pesquisa em uma disciplina, área temática, escola de pensamento, movimento social ou cultural;
 - o Referência a um estatuto e/ou outro documento sobre a origem, institucionalidade, missão e governança do periódico;
 - o Histórico do periódico, compreendendo a origem e principais marcos no seu desenvolvimento, com destaque para suas características específicas;
 - o Explicação de alinhamento com práticas de ciência aberta;
 - o Explicação de promoção de diversidade, equidade, inclusão e acessibilidade na gestão e operação;
 - o Desempenho em indexação e indicadores bibliométricos;
 - o Uso de IA generativa na gestão e operação do periódico;
 - o Modelo de financiamento.

- **Instruções aos autores e às autoras.** Esta seção apresenta os critérios que devem ser obedecidos pelos autores e autoras e pelos manuscritos para serem aceitos para avaliação e como serão avaliados. As instruções devem informar a data da atualização e devem ser revisadas e atualizadas pelo menos uma vez por ano. As instruções aos autores(as) são expressões da política e da gestão editorial do periódico e devem incluir no mínimo as seguintes orientações:
 - o Escopo e priorização das pesquisas passíveis de avaliação para publicação;
 - o Tipos e estrutura de documentos aceitáveis;
 - o Expressão de compromisso com a ética e boas práticas em comunicação de pesquisas:

- Alinhamento com princípios, guias, políticas;
- Responsabilidades e compromissos do corpo editorial e pareceristas; e,
- Responsabilidades e compromissos das autoras e autores, incluindo o uso de IA generativa nos manuscritos submetidos;
- Conformidade do manuscrito com as boas práticas da ciência aberta:
 - Condições de aceitação de manuscritos depositados previamente em um servidor de preprints reconhecido;
 - Recomendações e exigência sobre dados de pesquisa: citação, referenciamento e declaração de disponibilidade;
 - Publicação no artigo do nome da editora ou editor responsável pela avaliação;
 - Opção para que pareceristas e autores de comum acordo solicitem ou aceitem:
 - publicação dos pareceres dos artigos aprovados com a identificação opcional dos pareceristas; e,
 - abertura mútua de suas identidades no processo de avaliação.
- Normas bibliográficas adotadas para citações e referências bibliográficas a outros textos, dados de pesquisa, métodos, programas de computador e outros materiais;
- Os procedimentos de avaliação dos manuscritos devem ser devidamente documentados;
- Adoção da licença de publicação em acesso aberto CC-BY⁷;
- Informar que as autoras e autores que mantêm o direito intelectual ou copyright sobre o artigo; e,
- Quando adotada, informar o valor das taxas de publicação e opções de isenção.

O editor ou editora-chefe deve enviar ao SciELO as instruções aos autores atualizadas anualmente para publicação na interface do SciELO. Sempre que houver necessidade, o CC SciELO Brasil poderá solicitar esclarecimentos sobre as instruções aos autores e eventualmente fazer recomendações para seu aperfeiçoamento.

- **Composição da equipe editorial.** Esta seção descreve as estruturas e denominações de instâncias de gestão editorial adotadas pelo periódico que devem corresponder às seguintes funções:
 - **Editores e Editoras chefes.** Todos os periódicos devem ter um ou mais editores e editoras-chefes definidos, com afiliação nacional ou estrangeira. Os editores-chefes são pesquisadores nacionais ou estrangeiros reconhecidos na área do periódico; sua afiliação institucional e seus currículos atualizados devem estar disponíveis online e acessíveis de preferência pelos respectivos números de registro ORCID iD⁷. São responsáveis pelo desenvolvimento e implantação da política e gestão editorial e pelo desempenho final dos periódicos. São responsáveis pelo cumprimento dos critérios de indexação do SciELO. A realização da função de chefia da editoria pode ser compartilhada com editores e editoras assistentes. A função pode também ser delegada a especialistas convidados para a gestão editorial de números especiais, suplementos ou seções de dossiês de periódicos. Entretanto, os editores e editoras-chefes são sempre os responsáveis finais pelo desempenho do periódico.
 - **Corpo de editores e editoras associadas ou de seção.** A gestão editorial deve contar preferencialmente com um ou mais grupos definidos de editores e editoras que colaboram ativamente e sistematicamente com os editores ou editoras-chefes na gestão

do fluxo de avaliação de manuscritos, com ênfase na seleção e interação com os pareceristas, autores e autoras. Em geral, são agrupados no corpo editorial sob a denominação de editores associados ou editores de seção. Editores ou editoras *ad hoc* que colaboram na avaliação esporádica de manuscritos são listados separadamente.

Os editores e editoras associadas ou de seção ou outra denominação) são pesquisadores com afiliação nacional ou estrangeira, com reconhecimento na área sob sua responsabilidade e devem ter seus currículos atualizados disponibilizados online e associados aos respectivos números do registro ORCID iD⁷. Além dos antecedentes acadêmicos, a avaliação da qualificação editorial do periódico considera a diversidade, equidade e inclusão na composição do corpo editorial.

Os periódicos indexados pelo SciELO devem maximizar a internacionalização do corpo editorial. Devem, em conjunto, atender à porcentagem mínima de 25% e recomendada de 35% de editores e editoras associadas ativas com afiliação institucional no exterior. Esse controle não se aplica aos periódicos em que a chefia da editoria centraliza a responsabilidade pela seleção dos pareceristas e do acompanhamento dos processos de avaliação.

Embora a distribuição de gênero dos membros do corpo editorial tenda a refletir a da comunidade de pesquisa de referência do periódico, a recomendação é buscar uma composição o mais equitativa possível. Nesse sentido, passa a ser critério de indexação de ingresso na coleção SciELO Brasil que a composição de gênero dos membros do corpo editorial dos periódicos tenha pelo menos 25% de homens e pelo menos 25% de mulheres. A partir de 2025 os periódicos devem ter política e prática explícitas de equidade de gênero nas condições da área temática.

Os artigos publicados devem conter sempre o nome dos editores e editoras responsáveis pela avaliação do manuscrito.

- o **Editores e editoras honorárias.** Quando cientistas ou personalidades associados à história do periódico são referenciados por motivo honorário ou para agregar prestígio ao periódico, sem, entretanto, participar ativamente na gestão editorial, os nomes devem ser listados separadamente sob denominação correspondente que evidencie que não atuam na gestão dos manuscritos.
- o **Conselho Editorial.** Quando existe formalmente, tem a função de assessorar a instituição responsável pelo periódico, os editores e editoras, avaliam o desempenho do periódico e elaboram recomendações sobre políticas editoriais, visibilidade e inovações para o seu aperfeiçoamento. Os membros do conselho editorial devem ser cientistas com reconhecimento na área do periódico com afiliação institucional no Brasil ou no exterior. Os editores e editoras associadas ou de seção podem fazer parte do conselho editorial ou participar das suas reuniões. O conselho editorial deve reunir-se periodicamente, de forma presencial ou online.

A composição da equipe editorial e suas atividades no processo de arbitragem dos manuscritos deverão ser registradas no sistema de gestão de manuscritos adotado pelo periódico, como se indica

na próxima seção.

As mudanças na estrutura e composição da gestão editorial do periódico devem ser informadas ao SciELO para atualização da página do periódico na interface do SciELO.

5.2.5. Multilinguismo – texto completo e metadados

O SciELO é multilíngue em todas as dimensões da comunicação científica. É uma expressão da política de diversidade, equidade e inclusão do SciELO alinhada com o modus operandi de ciência aberta.

Quanto ao idioma dos artigos, os periódicos da Coleção SciELO Brasil podem publicar todos os artigos em único idioma, todos os artigos simultaneamente em mais de um idioma, alguns artigos em um idioma e outros em outro idioma e ainda outros simultaneamente em mais de um idioma. Os idiomas mais utilizados são inglês, português e o espanhol. Entretanto, eventualmente são utilizados o alemão, francês e o italiano. O uso apropriado do idioma original ou de tradução é fator importante na qualidade dos periódicos.

A linha de ação prioritária de internacionalização do SciELO busca maximizar o número de artigos originais e de revisão no idioma inglês e/ou espanhol de acordo com sua área temática. Assim, para serem admitidos na coleção, os periódicos deverão publicar uma porcentagem de artigos em inglês e/ou espanhol igual ou maior que a porcentagem de artigos em inglês e/ou espanhol publicados no último ano pelo conjunto dos periódicos da área temática correspondente (Tabela 2).

Tabela 2. Média da porcentagem de artigos em inglês e/ou espanhol, 2023

agrárias	biológicas	engenharias	exatas e da terra	humanas	linguística letras e artes	saúde	sociais aplicadas	multidisciplinar
90%	90%	80%	70%	40%	40%	90%	50%	100%

Fonte: SciELO Brasil, 2024

Aos periódicos com porcentagem menor de artigos em inglês e/ou espanhol, mas que atendem os demais critérios, o CC SciELO Brasil condicionará a indexação à publicação de porcentagem mínima de artigos em inglês e/ou espanhol em determinado prazo.

O uso de IA para na tradução dos artigos deverá ser prática comum no futuro próximo com ênfase nas áreas com melhor desempenho dos modelos de linguagem e deverá ser informada junto ao título do artigo.

As versões multilíngues do mesmo artigo são identificadas como objetos de comunicação distintos e recebem cada uma um identificador DOI próprio.

Os metadados devem expressar o multilinguismo dos textos completos dos artigos dos artigos dos periódicos SciELO. Eles são extraídos automaticamente dos textos completos estruturados em XML de acordo com o SciELO Publishing Schema⁷. Obedecem aos requerimentos de indexação bibliográfica e bibliométrica internacional. Assim, é obrigatório para todos os documentos o título, resumo e palavras-chave no idioma original do texto do artigo e no idioma inglês, quando este não

for o idioma original. O mesmo critério se aplica para o resumo visual.

As palavras-chave devem ser extraídas de thesaurus padrões das áreas temáticas dos periódicos, dicionários temáticos ou listas controladas nos idiomas que o periódico publica.

O uso de resumos estruturados segundo as seções dos artigos é recomendado para periódicos de determinadas áreas temáticas. O CC do SciELO determinará quais periódicos devem, segundo a prática internacional, utilizar preferencialmente resumos estruturados. É recomendável também o uso de resumo visual ou infográfico quando aplicável.

5.2.6. Avaliação de manuscritos informada

A avaliação de manuscritos que comunicam pesquisas é a função principal dos periódicos na comunicação científica. Trata-se da função de validar a pesquisa com rigor quanto à formulação da questão ou objeto de estudo, métodos aplicados e materiais usados, resultados, discussão sobre contribuição da pesquisa em relação ao estado de conhecimento da questão ou objeto de estudo. A avaliação compreende também a obediência da pesquisa aos cânones éticos, seu alinhamento com as práticas da ciência aberta e com as práticas específicas da área temática da pesquisa, com a política editorial do periódico, incluindo as instruções aos autores e guias aos responsáveis pela avaliação que orientam a decisão final sobre a publicação do artigo.

Como é praxe na comunicação de pesquisas, a avaliação dos manuscritos submetidos aos periódicos indexados pelo SciELO ou dos manuscritos encomendados por seus(as) editores(as) compreende em geral duas etapas principais. A primeira visa verificar a adequação dos manuscritos ao escopo do periódico e o cumprimento dos requisitos para avaliação. Os manuscritos selecionados passam para a segunda etapa de avaliação, que é coordenada em geral por um editor ou editora associada ou de seção indicado pela editora ou editor-chefe e realizada por um ou mais pareceristas. As recomendações dos pareceres apoiam o editor ou editora associada e a editora ou editor-chefe nas decisões de aprovação ou rejeição de manuscritos. O nome da ou das editoras ou do editor ou editores responsáveis pela aceitação do artigo segundo o fluxo de processamento adotado pelo periódico deverá constar no artigo final publicado.

Os periódicos podem adotar diferentes processos de avaliação e denominação das instâncias responsáveis que conduzem à aprovação ou rejeição de manuscritos. Entretanto, os procedimentos adotados devem ser especificados formalmente nas instruções aos autores e às autoras e devem aplicar-se igualmente para números especiais, suplementos e seções dossiês. O processo de arbitragem deve ser transparente, consistente e documentado com detalhes. O autor ou autora deve ter sempre acesso ao estado de avanço da avaliação.

O alinhamento com a ciência aberta compreende os seguintes aperfeiçoamentos na gestão de manuscritos:

- na submissão dos manuscritos a autora ou o autor correspondente deve informar sobre o alinhamento da pesquisa e conformidade do manuscrito com as práticas da ciência aberta. Para tanto, o SciELO recomenda fortemente o uso do Formulário sobre Conformidade com a Ciência Aberta⁷ que deve ser submetido como arquivo suplementar ao manuscrito e que deverá ser compartilhado com os editores e pareceristas; e
- os procedimentos de avaliação por pares, guias e formulários devem estar atualizados em

relação à verificação da conformidade da pesquisa e do manuscrito com as práticas da ciência aberta, os princípios DEIA e compatíveis com as instruções aos autores.

5.2.6.1. Sistema ou serviço de gestão da avaliação de manuscritos

Todos os periódicos SciELO devem gerir e operar a avaliação dos manuscritos com apoio de um sistema de gestão online certificado pelo SciELO, visando maximizar a eficiência e transparência do processo de avaliação, minimizar o tempo entre a submissão e o parecer final, permitir que as partes envolvidas acompanhem o processo de avaliação e dispor de registros e estatísticas de controle do fluxo de gestão dos manuscritos.

Os sistemas ou serviços de gestão de manuscritos certificados pelo SciELO devem atender às seguintes características mínimas:

- Registrar os dados do(a) autor(a) correspondente e demais autores(as), incluindo e-mail e número de registro do ORCID iD por meio de autenticação segura;
- Possibilitar a submissão de arquivos complementares ao manuscrito;
- Iniciar o processo de submissão com um formulário (check list) sobre os requisitos que o manuscrito deve atender para seguir no processo de avaliação;
- Registrar o processo de avaliação dos manuscritos com ênfase nas recomendações dos(as) editores(as) e pareceristas;
- Possibilitar que o(a) autor(a) acompanhe online a evolução da avaliação do manuscrito, a partir da sua submissão, com indicação das datas de início e fim de cada uma das etapas do processo de avaliação;
- Interoperar com sistemas ou serviços reconhecidos de controle de plágio;
- Interoperar com sistemas de cobrança de taxas de publicação de artigos para atender os periódicos que adotam esta opção;
- Interoperar com servidores de preprints, facilitando a submissão de manuscritos previamente depositados em servidores preprints;
- Interoperar com repositórios de dados de pesquisa;
- Dispor de opção de interação direta entre autor(a) correspondente e pareceristas quando estão de comum acordo;
- Produzir estatísticas do processo de avaliação, compreendendo, entre outras, o número dos manuscritos que foram recebidos, rejeitados na primeira avaliação pelo(a) editor(a)-chefe ou associado(a), enviados para editores(as) associados(as) (ou de seção) quando for o caso, enviados para pareceristas, aprovados e rejeitados. As estatísticas sobre os manuscritos devem ser controladas pela origem geográfica e institucional dos(as) autores(as), idioma e área ou áreas temáticas; e
- Produzir estatísticas da duração das etapas de processamento dos manuscritos entre o recebimento e a primeira avaliação, as interações entre o(a) editor(a), editores(as) associados(as) (ou de seção) e os(as) autores(as) até o parecer final.

Controles e estatísticas básicas farão parte do relatório anual de desempenho dos periódicos e serão utilizadas pelo Comitê Consultivo SciELO Brasil como uma das fontes de avaliação do desempenho do periódico. Para tanto, os periódicos deverão obrigatoriamente informar semestralmente o número de manuscritos recebidos e processados no semestre anterior.

O Comitê Consultivo SciELO Brasil poderá solicitar ao(à) editor(a)-chefe, esclarecimentos sobre o procedimento de revisão por pares adotado pelo periódico.

5.2.6.2. Tempo médio de processamento dos manuscritos

O tempo médio de processamento dos manuscritos deve ser no máximo de até 6 (seis) meses, considerando o tempo entre as datas de submissão e de decisão final, e de até 12 (doze) meses, considerando o tempo entre as datas de submissão e publicação do manuscrito. Entretanto, recomenda-se um ciclo total médio de 6 (seis) meses.

A submissão de manuscritos deve estar disponível de forma contínua, ou seja, os periódicos indexados no SciELO não devem suspender a recepção de manuscritos em nenhum período por nenhuma razão. O SciELO poderá assistir os periódicos ou indicar consultores(as) para promover o aperfeiçoamento dos processos de gestão de manuscritos de modo a evitar a retirada do periódico da Coleção.

5.2.6.3. Internacionalização da avaliação de manuscritos

A linha de ação prioritária de internacionalização do SciELO busca maximizar o número de pesquisadores(as) afiliados(as) em instituições estrangeiras entre os(as) editores(as) e pareceristas segundo a área temática. Assim, em conjunto de periódicos por área temática, uma porcentagem mínima de 15% e recomendada de 25% dos manuscritos devem ser avaliados com a participação de editores(as) e pareceristas do exterior.

5.2.6.4. Padrões e boas práticas de ética na comunicação científica

A obediência aos padrões e boas práticas de ética na comunicação científica aplicam-se aos periódicos de forma especial, dada sua condição de validadores das pesquisas que publicam. Assim, os padrões e boas práticas de ética devem fazer parte integral da política, gestão e operação do periódico com ênfase nas relações com editoras(es), pareceristas e os(as) autores(as) e especialmente na avaliação dos seus manuscritos.

Os periódicos nas suas instruções aos autores(as) devem explicitar o compromisso com a observância dos padrões e boas práticas de ética na gestão dos manuscritos que envolve editores(as), pareceristas e autores(as), com destaque para:

- as condições que os manuscritos devem cumprir em relação à ética na pesquisa e sua comunicação; e,
- as políticas do periódico com relação à identificação e tratamento das más condutas e mecanismos de aceitação de denúncias de más condutas.

Para tanto, os periódicos devem orientar-se pelas principais práticas de ética do COPE⁷, o “Guia SciELO de Boas Práticas para o Fortalecimento da Ética na Publicação Científica”⁷, as “Diretrizes para a ética na pesquisa”⁷ do Fórum de Ciências Humanas, Sociais, Sociais Aplicadas, Linguística, Letras e Artes (FCHSSALLA), e a integridade científica” e os “Princípios de Transparência e Boas Práticas em Publicações Acadêmicas”⁷ recomendados pelo COPE⁷, DOAJ⁷, OASPA⁷ e WAME⁷.

Em 2023, por ocasião da Reunião da Rede SciELO, foi estabelecido o SciELO Ética - Escritório de Ética e Boas práticas na Comunicação de Pesquisa do Programa SciELO com o objetivo de apoiar os(as) editores(as) de periódicos, as coleções, o SciELO Preprints⁷, o SciELO Data⁷ e o SciELO Livros⁷ na gestão de questões, eventos e processos relacionados com ética e boas práticas na comunicação de pesquisa.

A intervenção do SciELO Ética poderá ser solicitada por uma comunicação, seja de leitores(as), autores(as), pareceristas(as), editores(as), publicadores de periódicos e de livros ou coordenações da Rede SciELO.

A coordenação do SciELO Ética estabelecerá, sempre que necessário, um grupo de trabalho para analisar os casos e elaborar um parecer que será encaminhado ao CC SciELO Brasil ou à coordenação da coleção nacional que dará o encaminhamento final.

A seguir são documentadas práticas obrigatórias de ética que devem seguir os artigos SciELO.

5.2.6.4.1. Créditos às autoras e autores

A autoria de um documento atribui reconhecimento e crédito acadêmico aos autores e às autoras e implica em responsabilidade pelo conteúdo publicado.

Nas instruções aos autores e autoras os periódicos devem informar precisamente os critérios de aceitação de autoria, que normalmente exigem contribuições significativas na concepção e/ou desenvolvimento da pesquisa e/ou redação do manuscrito e obrigatoriamente na revisão e aprovação da versão final.

Ademais e como expressão de transparência e reconhecimento das diferentes contribuições de pesquisadores(as) a um manuscrito e à pesquisa comunicada, o manuscrito deve informar no final do texto, de modo preciso, as contribuições específicas de cada um(a) dos(as) autores(as).

Os Critérios SciELO Brasil adotam o sistema de especificação CRediT (Contributor Roles Taxonomy)⁷ que é mantido pela NISO. O CRediT define 14 diferentes papéis ou funções de autoria, descritos como segue em tradução do original:

Conceptualization/ Conceituação – Ideias; formulação ou evolução de metas e objetivos de pesquisa relevantes.

Data curation / Curadoria de dados – Atividades de gerenciamento para comentar dados (produzir metadados), limpar dados e manter dados de pesquisa (incluindo código de software, onde for necessário, para interpretar os dados propriamente ditos) para uso inicial e posterior reutilização.

Formal analysis/ Análise formal – Aplicação de técnicas estatísticas, matemáticas, computacionais ou outras técnicas formais para analisar ou sintetizar dados de estudo.

Funding acquisition / Aquisição de financiamento – Aquisição do apoio financeiro para o projeto que deu origem a esta publicação.

Investigation / Investigação – Condução de um processo de pesquisa e investigação, especificamente realizando os experimentos, ou coleta de dados/evidências.

Methodology / Metodologia – Desenvolvimento ou concepção de metodologia; criação de modelos.

Project administration / Administração de projetos – Responsável pela gestão e coordenação do planejamento e execução da atividade de pesquisa.

Resources / Recursos – Fornecimento de materiais de estudo, reagentes, materiais, pacientes, amostras de laboratório, animais, instrumentação, recursos de computação ou outros instrumentos

de análise.

Software / Programas de computador – Programação, desenvolvimento de software; concepção de programas de computador; implementação do código de computador e algoritmos de suporte; teste de componentes de código existentes.

Supervision / Supervisão – Responsabilidade de supervisão e liderança para o planejamento e execução da atividade de pesquisa, incluindo orientação para além da equipe principal.

Validation / Validação – Verificação, seja como parte da atividade ou separadamente, da replicação/reprodutibilidade geral dos resultados/experimentos e outros resultados de pesquisa.

Visualization / Visualização – Preparação, criação e/ou apresentação do trabalho publicado, especificamente visualização/apresentação de dados.

Writing – original draft / Escrita – rascunho original – Preparação, criação e/ou apresentação do trabalho publicado, especificamente redação da versão inicial (incluindo tradução substantiva).

Writing – review & editing / Escrita – revisão e edição – Preparação, criação e/ou apresentação do trabalho publicado por parte do grupo de pesquisa original, especificamente revisão crítica, comentário ou revisão – incluindo etapas de pré ou pós-publicação.

(Traduzido do original em inglês disponível em <https://credit.niso.org/>)

Os periódicos podem adotar outros sistemas de especificação das funções dos(as) autores(as). Em qualquer caso, devem informar a classificação adotada nas instruções aos(às) autores(as). Independente da contribuição e do sistema de registro, todos os(as) autores(as) são igualmente responsáveis pelo artigo.

Os periódicos devem também solicitar aos(às) autores(as) que especifiquem formalmente se há ou não possíveis conflitos de interesse na realização e comunicação das pesquisas.

5.2.6.4.2. Registro de ensaios clínicos

Os periódicos da Coleção SciELO Brasil que publicam resultados de ensaios clínicos (*clinical trials*) devem incluir nas instruções aos(às) autores(as) a recomendação para registro prévio dos ensaios publicados. Devem exigir também que o manuscrito informe o número de identificação do registro como condição para proceder com a avaliação.

5.2.6.4.3. Registro de material biológico de referência e de sequências de DNA

Os periódicos da Coleção SciELO Brasil que publicam resultados sobre ensaios com organismos vivos como fungos, bactérias, plantas, etc., devem incluir nas instruções aos(às) autores(as) a recomendação para registro e depósito prévio de material de referência (*vouchers*) em coleções registradas e de acesso público e exigir o respectivo número de identificação como condição para aceitação dos manuscritos.

O mesmo procedimento aplica-se em relação ao depósito de sequências de DNA em bancos de dados habilitados.

5.2.6.4.4. Verificação de Similaridade

Os periódicos da Coleção SciELO Brasil devem interoperar com sistemas ou serviços reconhecidos de controle e verificação de similaridade de textos dos manuscritos recebidos com outros documentos para auxiliar na detecção de textos não devidamente citados ou situações que caracterizam como plágio. O SciELO intermedeia o acesso ao serviço Similarity Check, operado pelo Crossref, com o sistema Turnitin⁷.

5.2.6.4.5. Transparência na cobrança de taxa de publicação

A sustentabilidade financeira e operacional é uma linha de ação prioritária do Programa SciELO que tem o acesso aberto como princípio. Os periódicos têm autonomia de política e gestão financeira da sua operação e devem informar a ou as fontes de financiamento na política editorial e descrição do periódico.

A modalidade de acesso aberto esperada é a Diamante, que com licença CC-BY⁷ e sem cobrança de taxa de publicação. Entretanto, se justificado pela manutenção da operação do periódico o modelo Dourado com licença CC-BY⁷ e cobrança de taxa de publicação é aceitável.

Os periódicos que cobram taxas de publicação são recomendados seguir a Declaração sobre o uso de Contribuições ao Custeio de Publicações (CCPs) na Rede SciELO⁷. Devem informar claramente nas instruções aos autores e nos sistemas de submissão de artigos, os valores pedidos, segundo moedas de cobrança e opcionalmente estratificados por condições das autoras ou autores. Devem informar também a data da última atualização das taxas e a indicação se elas cobrem total ou parcialmente os custos e quais as isenções previstas.

As organizações responsáveis pela cobrança e recebimento de taxas de publicação devem estar identificadas claramente e dispor da composição atualizada do custo médio estimado de artigos, que podem incluir aqueles relativos a infraestruturas física e de tecnologias, mão de obra, despesas, custos indiretos e possivelmente superávit, nos casos em que um fundo precisa ser criado para eventualidades. Quando houver superávit acumulado este deverá ser reservado para uso exclusivo relacionados com a gestão do periódico.

A composição da taxa de publicação poderá vir a ser solicitada pelo Comitê Consultivo da Coleção SciELO Brasil.

5.2.6.4.6. Uso de aplicações e sistemas de Inteligência Artificial

Os periódicos devem observar o uso ético de aplicações e sistemas de inteligência artificial segundo as orientações atualizadas do “Guia de uso de ferramentas e recursos de Inteligência Artificial na comunicação de pesquisas na Rede SciELO”⁷ e das entidades nacionais e internacionais de padrões e boas práticas na comunicação de pesquisas.

5.2.6.4.7. Fábrica de artigos (paper mills)

Os periódicos devem evitar qualquer tipo de associações com ofertas de manuscritos de origem questionável e adotar mecanismos de controle para a identificação de submissão de manuscritos oriundos das chamadas “fábrica de artigos (paper mills)”. Periódicos que se envolvem com fábrica de artigos terão a indexação interrompida para avaliação e recomendação de ações pelo SciELO Ética.

5.2.6.4.8. Erratas

Os(as) editores(as)-chefes devem seguir o Guia para o registro e publicação de errata⁷ e enviar ao SciELO a comunicação de erratas, tão logo elas sejam emitidas para sua publicação no número ou volume correspondente do periódico no SciELO.

5.2.6.4.9. Retratações

Artigos e outros tipos de documentos poderão ser retratados parcial ou totalmente pelo periódico ou pelo Comitê Consultivo da Coleção SciELO Brasil⁷ após recomendação do SciELO Ética.

Quando um artigo é retratado pelo periódico, o(a) editor(a)-chefe do periódico deve comunicar ao SciELO a retratação e seus motivos de acordo com os procedimentos do “Guia para o registro e publicação de retratação”⁷.

O Comitê Consultivo da Coleção SciELO poderá decidir pela retratação de artigos após recomendação do SciELO Ética não aceita pelo periódico.

Os artigos retratados permanecerão na Coleção SciELO onde foi originalmente publicado, com registro do porquê o artigo foi retratado, de acordo com o Guia para o registro, marcação e publicação de retratação⁷.

5.2.7. Fluxo de produção editorial – periodicidade, pontualidade e quantidade de artigos

A periodicidade, a pontualidade e o número de artigos publicados por ano são indicadores do fluxo de produção editorial do periódico que é analisado segundo sua área temática. É também um indicador relacionado com a oportunidade e velocidade da comunicação.

Os periódicos devem obrigatoriamente publicar os artigos de forma contínua ao longo do ano, tão logo sejam aprovados e editados. Os artigos são reunidos em um volume anual com ou sem edições periódicas (números). Cada artigo é identificado por um número único dentro do volume e tem paginação sempre iniciando de um. A publicação contínua contribui decisivamente para acelerar a comunicação das pesquisas e assim adiantar a exposição das pesquisas com ganhos de visibilidade. No meio web de publicação, os periódicos operam como plataformas de publicação de artigos e não mais de conjuntos selecionados de artigos publicados em edições periódicas. Com a publicação contínua, os periódicos promoverão um fluxo de comunicação de pesquisas com ganhos para todos os envolvidos. As edições clássicas de números especiais ou dossiês são substituídas por seções na modalidade contínua com inúmeras vantagens principalmente a da flexibilidade no tempo de publicação.

Ao adotar o formato de publicação contínua, faz-se necessário observar que a publicação antecipada dos números deve estar de acordo com o ano vigente com a opção de antecipar a publicação com data do próximo ano a partir do mês de novembro.

A publicação contínua é uma exigência para a indexação de novos periódicos. Os periódicos já indexados deverão adotar a publicação contínua a partir de 2024. Somente em casos especiais analisados e aprovados pelo CC SciELO Brasil serão aceitos periódicos que não adotam a publicação contínua até o ano 2024.

Os artigos já aprovados e em processo de edição para a publicação que já contam com DOI⁷ podem ser depositados pelo periódico no servidor SciELO Preprints⁷ e nesse caso contam como artigo publicado.

Não serão admitidos para avaliação, indexados ou permanecerão na Coleção, periódicos com seis meses sem publicação ou que pratiquem embargo, que consiste no adiamento da publicação em acesso aberto dos novos números/artigos.

A pontualidade dos periódicos indexados e os tempos de processos são controlados pela data de publicação dos artigos na Coleção SciELO.

5.2.8. Estruturação dos textos, citações e referências bibliográficas e autoria

Os periódicos devem especificar nas instruções aos autores e às autoras as normas que seguem para a estruturação e apresentação dos manuscritos, seções e elementos bibliográficos. Em geral, estas normas são dependentes das áreas temáticas e de tipos de documentos.

5.2.8.1. Textos em XML – SciELO Publishing Schema

Todos os tipos de documentos publicados pelos periódicos SciELO devem ser passíveis de estruturação em Extensible Markup Language (XML) seguindo o conjunto de elementos e as regras de marcação definidos pelo SciELO Publishing Schema⁷ que segue a norma JATS: Journal Article Tag Suite (ANSI/NISO Z39.96-2021)⁷ que compreende as seguintes principais identificações: estrutura do artigo; elementos bibliográficos que compõem seus metadados usados pelas funções de indexação, bibliometria, referenciamento e interoperabilidade; e, texto do artigo, incluindo notas, fórmulas, tabelas, figuras, esquemas, mapas, referências bibliográficas, declarações, agradecimentos, etc.

As citações e respectivas referências bibliográficas devem seguir fielmente uma das normas estabelecidas nacional ou internacionalmente de acordo com a área temática do periódico. Os periódicos devem explicitar nas instruções aos autores e autoras a norma adotada e assegurar que seja aplicada na versão final dos artigos.

Os documentos com estruturas de textos mais simples que os artigos como são os editoriais, resenhas, obituários e cartas devem também ser estruturados de acordo com o SciELO Publishing Schema⁷ e com a presença obrigatória dos seguintes elementos:

- Título da seção do periódico ao qual pertence o documento;
- Autoria;
- Afiliação institucional dos(as) autores(as);
- Título do documento diferente do título da seção;
- Uma ou mais citações no texto; e
- Lista de referências bibliográficas das citações no corpo do texto.

Os periódicos indexados na Coleção SciELO Brasil devem enviar para a Unidade de Publicação os arquivos dos artigos em formato Portable Document Format (PDF), XML e opcionalmente Electronic Publication (ePUB) seguindo o Guia de Entrega de Pacote para Publicação em SciELO⁷. Os arquivos XML devem vir acompanhados das imagens em alta definição. Quando o artigo é multilíngue o arquivo XML deve obrigatoriamente conter todas as versões.

Os arquivos em XML e as respectivas imagens são considerados pelo SciELO a fonte original dos artigos para referência e preservação.

5.2.8.2. Autoria – identificação, afiliação institucional e contribuição

Os documentos publicados pelos periódicos SciELO devem registrar os nomes dos autores e das autoras acompanhados dos respectivos identificadores únicos ORCID iD⁷ e suas afiliações institucionais. Os respectivos e-mails devem acompanhar a submissão dos manuscritos.

5.2.8.3. Identificação ORCID iD

Todas as autoras e autores de artigos dos periódicos SciELO devem ter afiliação institucional acompanhada dos respectivos ORCID iDs. Além de contribuir para a identificação precisa dos autores e autoras nos processos de gestão de projetos e produção científica, o ORCID iD contribui para sistemas de verificação de integridade da pesquisa e autoria.

O Open Researcher and Contributor Identifier (ORCID iD)⁷ é um identificador global de pesquisadores(as). Tem 16 caracteres e é atribuído gratuitamente pela organização ORCID iD⁷ sem fins lucrativos. O identificador ORCID iD é aberto, único e persistente para uso nas instâncias e sistemas que envolvem nomes de pessoas, distingue homônimos e congrega as variações do nome da pesquisadora ou pesquisador. É compatível com a norma ISO 27729 - International Standard Name Identifier (ISNI)⁷.

5.2.8.4. Afiliação institucional dos(as) autores(as)

A afiliação das autoras e autores identifica a sua localização institucional e geográfica de quando a pesquisa foi realizada. É obrigatória para todos os autores e autoras. A afiliação é denominada institucional porque, em geral, a localização é uma instituição juridicamente estabelecida e relacionada com a pesquisa, mas pode ser outro tipo de instância como programa, projeto, rede etc. No caso de ausência de afiliação, a instituição é identificada como Pesquisadora Autônomo ou Pesquisadora Autônoma. A afiliação geográfica deve incluir a instituição, a cidade, o estado e o país. Os(as) autores(as) podem ter mais de uma afiliação institucional.

O registro completo das afiliações é essencial para apoiar sistemas de controle bibliográfico, segurança de autoria e acompanhamento da origem e contribuição institucional e geográfica das pesquisas comunicadas pelos periódicos do SciELO. Como é sabido, boa parte da visibilidade da produção científica em nível global, de países, instituições, áreas temáticas e grupos de pesquisas é medida a partir das afiliações dos autores e das autoras nos artigos indexados.

Para efeitos de aplicação dos Critérios SciELO Brasil, a distribuição das afiliações dos artigos publicados é um indicador da representatividade, extensão e diversidade da presença do periódico e, portanto, de sua relevância. Em consequência, periódicos com afiliações de autoria restritas a uma instituição ou área geográfica específica não são considerados para avaliação.

A afiliação institucional completa é também um elemento chave para auxiliar na avaliação inicial dos manuscritos no que se refere à tradição científica das instituições dos autores e autoras e seus respectivos currículos nas plataformas Lattes e ORCID.

Todos os tipos de documentos, sem exceção, devem ter autoria com especificação completa das

instâncias institucionais e geográficas de localização dos autores e autoras quando a pesquisa foi realizada e o manuscrito preparado. Cada instância institucional é identificada por nomes de até três níveis hierárquicos ou programáticos e pela localização geográfica (cidade, estado e país) em que está localizada. Quando um autor ou autora tem afiliação em mais de uma instância, cada afiliação deve ser identificada separadamente. Quando dois ou mais autoras e autores estão afiliados à mesma instância, a identificação da instância é feita uma única vez. Quando não têm afiliação institucional, se registra a afiliação indicando que se trata de Pesquisadora ou Pesquisador Autônomo, incluindo os demais elementos da localização geográfica.

As instâncias acadêmicas são as mais comuns de afiliação de autoria. Estruturas típicas de afiliação acadêmica combinam, normalmente, dois ou três níveis hierárquicos, como por exemplo: departamento-faculdade-universidade, programa de pós-graduação-faculdade-universidade, instituto de pesquisa-universidade, hospital-faculdade de medicina-universidade etc. São comuns também institutos, empresas, clínicas e fundações públicas ou privadas, relacionados com pesquisa e desenvolvimento. Ocorrem também instâncias que desenvolvem ou participam de pesquisa que são órgãos de governo, ligados a ministérios, autarquias, empresas estatais, secretarias estaduais ou municipais. Há ainda autores e autoras afiliadas a instâncias programáticas ou envolvendo comunidades de pesquisadoras ou pesquisadores ou de profissionais que funcionam em torno de um programa, projeto ou rede e podem ter vida limitada.

A apresentação da afiliação deve guardar uniformidade em todos os documentos e recomenda-se o seguinte formato:

- A identificação do grupo de afiliações deve vir logo abaixo dos nomes dos autores e autoras. Quando diferentes têm diferentes afiliações os nomes e as afiliações são relacionados entre si por etiquetas;
- A identificação das instâncias institucionais deve, sempre que aplicável, indicar as unidades hierárquicas correspondentes. Recomenda-se que as unidades hierárquicas sejam apresentadas em ordem decrescente, por exemplo, universidade, faculdade e departamento;
- Em nenhum caso as afiliações devem vir acompanhadas das titulações ou mini currículos dos autores ou autoras. Estes, quando presentes, devem ser publicadas separadamente das afiliações como notas;
- O endereço da autora ou autor correspondente deve ser apresentado separadamente e pode vir no final do artigo;
- Os nomes das instituições e programas devem ser apresentados por extenso no idioma original da instituição ou na versão em inglês, caso o alfabeto não seja latino. Seguem exemplos:
 - Universidade de São Paulo, Faculdade de Medicina, Departamento de Pediatria, São Paulo, SP, Brasil;
 - Universidad Nacional Autónoma de México, Instituto de Investigaciones Biomédicas, Departamento de Pediatría, Ciudad de México, México;
 - Johns Hopkins University, School of Medicine, Department of Pediatrics;
- Os nomes dos autores e autoras devem obrigatoriamente vir acompanhados dos respectivos identificadores ORCID iD.

A distribuição geográfica da autoria dos artigos de um periódico é um indicador da relevância do periódico, das redes de autoria que abrange, do prestígio e do potencial de visibilidade para a recepção de manuscritos e impacto dos artigos publicados. A colaboração entre autores(as) de

diferentes instituições, estados e países é um indicador de qualidade dos periódicos, enquanto níveis altos e persistentes de endogamia afetam negativamente o crescimento da sua relevância e impacto. O nível de endogenia é um indicador chave na análise de desempenho dos periódicos para efeitos de ingresso e permanência na Coleção.

Em especial, os Critérios SciELO avaliam a proporção de artigos com afiliação no exterior em sintonia com a linha prioritária de ação de internacionalização do Programa SciELO. Assim, para serem admitidos na coleção, os periódicos deverão publicar uma porcentagem de artigos com afiliação estrangeira igual ou maior que a porcentagem de artigos com afiliação estrangeira da área temática correspondente publicados no último ano (Tabela 3).

Tabela 3. Porcentagem de artigos com afiliação do exterior, 2023

agrárias	biológicas	exatas e da terra	humanas	engenharias	linguística letras e artes	saúde	sociais aplicadas	multidisciplinar
27%	31%	24%	25%	30%	31%	32%	20%	42%

Fonte: SciELO 2024

Aos periódicos com porcentagem menor de artigos com afiliação estrangeira, mas que atendem os demais critérios, o CC SciELO Brasil condicionará a indexação à publicação de porcentagem mínima de artigos com afiliação estrangeira em determinado prazo.

5.2.9. Indexação requerida e avaliação por citações recebidas

A indexação dos índices bibliográficos representa um reconhecimento do periódico e das pesquisas que comunica, segundo o sistema de avaliação do índice. São essenciais para a visibilidade e interoperabilidade dos periódicos e das pesquisas que publicam. Há inúmeros índices bibliográficos tanto multidisciplinares quanto temáticos com diferentes critérios de indexação e produção de diferentes indicadores bibliométricos.

Os índices que têm como escopo o registro da descrição de periódicos são conhecidos como diretórios e/ou catálogos. Os que registram a descrição de artigos de periódicos que indexam são conhecidos como índices ou base de dados bibliográficos ou bibliométricos. Alguns índices têm como uma das suas funções atribuir identificadores únicos a objetos de comunicação como o DOI⁷ para artigos, o ORCID iD⁷ para pesquisadores(as).

Os Critérios SciELO Brasil são compatíveis com os principais índices bibliográficos multidisciplinares e temáticos de referência internacional. Assim, a admissão ou permanência de um periódico na Coleção SciELO Brasil é em princípio independente do seu nível de indexação visto que um dos objetivos do SciELO é contribuir para maximizar a indexação dos periódicos que indexa.

Os Critérios SciELO Brasil fazem uso dos índices bibliográficos para promover ou assegurar que os periódicos operem regularmente com as seguintes características:

- catalogado e com um ou mais identificador ISSN (International Standard Serial Number -

- Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas)⁷;
- catalogado e indexado no DOAJ (Directory of Open Access Journals – Diretório de Periódicos de Acesso Aberto)⁷;
- todos os artigos indexados em um índice provedor do identificador único DOI (Digital Object Identifier – Identificador de Objeto Digital)⁷. O SciELO usa prioritariamente o Crossref⁷; como provedor do DOI;
- o número de citações recebidas pelos artigos nos diferentes índices bibliográficos deve ser compatível com a área temática e com tendência crescente; e
- preservado através da agência de arquivamento nacional LOCKSS/CARINIANA⁷;

5.2.9.1. Indexação do periódico e dos metadados dos artigos no DOAJ

Todos os periódicos SciELO devem estar indexados no Directory of Open Access Journals (DOAJ)⁷ que é o índice de periódicos de acesso aberto de qualidade reconhecido globalmente. O DOAJ é gerido por uma associação independente com sede na Suécia tendo como membros organizações de comunicação científica que apoiam o acesso aberto. O SciELO é membro do DOAJ e participa do seu *Advisory Board*.

Cabe ao periódico obter a indexação junto ao DOAJ. Se necessário a equipe de indexação do SciELO apoia a preparação da submissão assim como auxilia na solução de eventuais problemas com a indexação. Periódicos que venham a ser excluídos do DOAJ por mais de seis meses por não cumprirem com critérios obrigatórios serão excluídos automaticamente da Coleção SciELO Brasil. Estar indexado no DOAJ é indicador de qualidade, de obediências às boas práticas de ética e de que o periódico não é predador. É desejável que todos os periódicos da Coleção SciELO obtenham o DOAJ Seal⁷ até o final de 2025 e obrigatório até o final de 2026.

O SciELO se encarrega de enviar mensalmente os metadados dos artigos para o DOAJ.

5.2.9.2. Indexação dos metadados no Crossref

Todos os documentos da Coleção SciELO Brasil devem ter seu número Digital Object Identifier (DOI)⁷ reconhecido globalmente como identificador único e persistente de documentos. O DOI é essencial para promover a indexação dos artigos, promover sua visibilidade e interoperabilidade.

Os DOIs dos documentos da Coleção SciELO Brasil são obtidos junto ao Crossref⁷ ou de outro provedor de DOI reconhecido pela International DOI Foundation⁷. O Crossref é o mais utilizado pelos publicadores de periódicos. O Crossref é uma organização sem fins lucrativos governada por um Conselho Administrativo (*Board of Directors*) no qual o SciELO é representado.

O DOI para os artigos dos periódicos pode ser obtido pela Coleção SciELO Brasil sem custos, sob um prefixo comum, diretamente pelo periódico ou a quem o periódico delegar. A obtenção do DOI é realizada por meio do envio dos metadados para o repositório do Crossref.

Os metadados referentes ao DOI dos artigos dos periódicos da Coleção SciELO Brasil devem ser os mais exaustivos possíveis e atender os seguintes critérios:

- Os metadados registrados no Crossref para obtenção do DOI devem incluir os elementos bibliográficos frontais do SciELO Publishing Schema⁷ suportados pelos metadados do Crossref e os elementos de todas as referências citadas, as quais devem ser qualificadas com

- o parâmetro OPEN, ou seja, as referências podem ser utilizadas por qualquer usuário ou serviço como é o caso da Initiative for Open Citations (I4OC)⁷;
- O elemento de link para o texto completo dos registros DOI no Crossref⁷ enviados diretamente pelos periódicos deve conter sempre a Uniform Resource Locator (URL) do texto completo do artigo na Coleção SciELO além de outras URL's como garantia de acesso aos artigos;
- Artigos multilíngues devem ter DOI's distintos para cada versão;
- Fazer uso do elemento Crossmark⁷ para registrar nova versão do artigo e as mudanças; e
- O DOI deve vir sempre especificado nos textos XML e PDF dos arquivos enviados ao SciELO, seguindo as Diretrizes para exibição de DOIs do Crossref⁷.

5.2.9.3. Citações recebidas em índices ou base de dados bibliométricas

A distribuição das citações recebidas nos últimos anos pelos artigos publicados pelo periódico é um indicador chave na avaliação da sua visibilidade e um dos indicadores da sua relevância. O periódico deverá apresentar tendência crescente no número de citações recebidas de outras publicações e de autocitações compatíveis com os demais periódicos da mesma área temática.

Os Critérios SciELO Brasil para admissão de periódicos consideram os indicadores de citações recebidas nos diferentes índices bibliográficos em relação ao desempenho da área temática tendo como referência comum o indicador H5⁷ do Google Scholar / Google Acadêmico para os periódicos com mais de cinco anos de existência. A admissão é favorecida quando o periódico contribui para aumentar o desempenho do conjunto dos periódicos já indexados da área temática correspondente tendo como referência a mediana do H5 por área temática dos periódicos da área temática correspondente (Tabela 4).

Tabela 4. Mediana da distribuição do indicador H5 / Google Acadêmico, 2023

agrárias	biológicas	engenharias	exatas e da terra	humanas	linguística letras e artes	saúde	sociais aplicadas	multidisciplinar
17	19	15	14	16	9	25	16	23

Fonte: Google Scholar, 2024

Para a avaliação da Coleção, das áreas temáticas e dos periódicos já indexados, além do Google Scholar / Google Acadêmico⁷, os Critérios SciELO Brasil fazem uso do SciELO Citation Index⁷ que compreende os periódicos SciELO e Web of Science (WoS)⁷, o Dimensions⁷ e outros índices que indexam todos os periódicos.

5.2.10. Marketing e divulgação científica

As políticas e gestão editorial dos periódicos indexados no SciELO devem contar com ações de marketing e divulgação científica que contribuam para reforçar decisivamente sua relevância e a visibilidade das pesquisas que comunicam. Além do meio científico e educacional, o marketing e a divulgação dos periódicos devem visar as diferentes instâncias da sociedade relacionadas com a temática do periódico. Nesse sentido, planos de marketing e disseminação contribuem para o fortalecimento da relevância cultural, social e econômica dos periódicos. O uso de IA generativa poderá contribuir para a disseminação seletiva das pesquisas.

Entre os componentes e ações dos planos de marketing e difusão dos periódicos, os Critérios SciELO

Brasil consideram os seguintes:

- gestão de comunicações dirigidas à pesquisadores(as), potenciais autores(as), usuários nacionais e internacionais, de potenciais leitores(as), assim como de instituições relacionadas como públicos prioritários das ações de marketing e divulgação, sempre de acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)⁷ e a General Data Protection Regulation (GDPR)⁷;
- publicação periódica de *press releases* de novas edições e novos artigos selecionados que podem ser elaborados pelo próprio periódico ou por agências de notícia. Além das iniciativas dos periódicos, o SciELO opera com duas soluções principais:
 - o o blog SciELO em Perspectiva⁷ que além de posts analíticos publica *press releases* dos periódicos indexados; e
 - o a Agência Bori⁷ que seleciona artigos de interesse público dos periódicos SciELO e elabora *press releases* que são publicados em seu portal e disponíveis para replicação em outros meios. Uma parte destes *press releases* são compartilhados com uma rede de jornalistas de ciência juntamente com os respectivos artigos originais e contatos dos(as) autores(as) para apoiar a publicação de notícias junto com a publicação dos artigos. Para fazer uso desta opção, os periódicos devem estabelecer colaboração formal com a Bori.
- uso das redes sociais públicas como o Facebook, Instagram, Mastodon e X para disseminação das novas edições ou de novos artigos; e
- estimular e colaborar com pesquisadores(as) para disseminar seus artigos nas redes sociais acadêmicas como a Academia.edu⁷, Mendeley⁷, Research Gate⁷ e outras.

5.2.10.1 Interoperabilidade – resumo das condições metodológicas

Maximizar a capacidade de interoperação dos artigos dos periódicos é uma das funções mais importantes do Modelo SciELO de Publicação. Consiste em maximizar a disponibilidade dos periódicos e das pesquisas que comunicam nos fluxos de comunicação científica e assim maximizar a probabilidade de serem recuperados, acessados, usados e citados. O objetivo é aumentar de forma sustentável a visibilidade e relevância dos periódicos e das pesquisas que comunicam. O *modus operandi* da ciência aberta pressupõe alta capacidade de interoperabilidade.

As condições que capacitam a visibilidade dos artigos e periódicos que permeiam os Critérios SciELO Brasil de indexação são de caráter social, metodológico e tecnológico. As seguintes são condições metodológicas que os artigos dos periódicos da Coleção SciELO Brasil atendem:

- Marcação dos textos completos em XML de acordo com a norma SciELO Publishing Schema⁷ que segue a norma NISO JATS, que habilita semanticamente todos os elementos do artigo e é condição para a interoperabilidade. Em particular, permite a geração automática dos metadados (ver 5.2.8.1);
- Textos completos dos artigos disponibilizados em acesso aberto com licença CC-BY⁷ ou com licença CC0⁷ de domínio público quando requerido pelos(as) autores(as);
- Metadados com licença de domínio público CC0;
- Todos os documentos com identificador DOI⁷. No caso de artigos multilíngues se requer DOI distintos para cada versão;
- Indexação de todos os documentos nos índices globais Crossref⁷, Google Scholar⁷, Dimensions⁷, Lens⁷, OpenAlex⁷ e outros;
- Todos os autores com ORCID iD⁷ na Afiliação institucional;

- Especificação das contribuições dos(as) autores(as) aos documentos segundo o sistema de CRediT⁷ ou outro padrão; e,
- Preservação digital para garantir o acesso contínuo aos artigos dos periódicos a longo prazo.

5.2.11. Responsabilidades sobre os conteúdos publicados

A responsabilidade pelo conteúdo dos periódicos e dos artigos é dos(as) autores(as) e dos(as) editores(as), conforme acordos estabelecidos entre as partes. O Programa SciELO não assume nenhuma responsabilidade legal relacionada com os conteúdos publicados pelos periódicos. Qualquer demanda recebida será repassada para o(a) editor(a)-chefe do periódico correspondente.

5.3. Procedimentos do processo de avaliação para admissão

O periódico deve aceitar e seguir os Critérios SciELO Brasil para submeter sua admissão e posterior permanência na Coleção SciELO Brasil.

Todas as decisões relativas ao ingresso e permanência de periódicos na Coleção SciELO Brasil são de responsabilidade do Comitê Consultivo.

O processo de admissão de um periódico na Coleção SciELO Brasil inicia-se com a submissão voluntária de pedido de avaliação por parte do(a) editor(a)-chefe do periódico. O pedido de avaliação deve ser enviado por mensagem de e-mail para scielo.avaliacao@scielo.org dirigido à Unidade de Indexação da Coleção SciELO Brasil, que atua como secretaria técnica do Comitê Consultivo da Coleção SciELO Brasil. A mensagem deve vir acompanhada dos seguintes anexos:

- **Carta de apresentação**
Assinada pelo(a) Editor(a)-Chefe, a carta apresenta o periódico ao Comitê Consultivo da Coleção SciELO Brasil justificando a indexação do periódico com base na sua relevância acadêmica, e, se aplicável, sua relevância social, cultural e econômica. A ênfase deve ser na contribuição diferenciada ou específica que o periódico aporta à área temática das pesquisas que comunica e à Coleção SciELO Brasil e em avanços do periódico no alinhamento com o *modus operandi* de ciência aberta. A carta deve expressar o conhecimento dos Critérios SciELO Brasil e justificar os eventuais critérios que o periódico não atende atualmente e as perspectivas de atendimento no futuro próximo.
- **Documento de pedido de avaliação de periódico para admissão na Coleção SciELO Brasil**
O documento de submissão de um periódico para indexação na Coleção SciELO Brasil é organizado em uma planilha com 14 abas que reúnem dados que em conjunto descrevem um periódico em relação aos Critérios SciELO Brasil. Cada uma das abas permite ao(à) editor(a) descrever características e capacidades específicas do periódico. São elas: Introdução, 1. Ciência Aberta, 2. Identificação, 3. Formato de apresentação, 4. Corpo editorial permanente, 5. Pareceristas & editores(as) ad-hoc, 6. Autores(as), 7. Avaliação de manuscritos, 8. Conflitos de interesse, 9. Publicação de dossiês, números especiais e suplementos, 10. Ética no fluxo de comunicação, 11. Fluxo de produção - quantidade, 12. Fluxo de produção – tempos, 13. Relevância cultural, social e 14. Princípios DEIA. O documento modelo está disponível online⁷.

- **Guia e formulário de avaliação de manuscritos utilizado pelo periódico**
Cópia do guia de orientação aos pareceristas sobre a avaliação de manuscritos e/ou formulário utilizado pelos pareceristas para registrar a avaliação e recomendações.
- **Plano de Desenvolvimento Editorial (PDE)**
Descrição do plano de gestão do periódico que define ações, recursos necessários e resultados almejados para os próximos 3 a 5 anos.

A documentação reunida é enriquecida com análise de desempenho do periódico com indicadores das principais bases bibliométricas. Em conjunto compõem um dossiê sobre o periódico que inicia o processo de avaliação para admissão organizado em duas etapas. A etapa inicial é denominada pré-avaliação pois tem a finalidade de verificar se o periódico cumpre os critérios mínimos de escopo, formato, endogenia e alinhamento com a ciência aberta para seguir para a segunda etapa, quando são avaliados quanto à relevância científica, cultural, social e econômica com ênfase na contribuição para o desempenho da respectiva área temática, para o desenvolvimento da Coleção SciELO Brasil e da produção científica do Brasil. Na segunda etapa, o dossiê do periódico é enriquecido com dois ou mais pareceres de especialistas da área.

A relevância do periódico é avaliada em relação ao conjunto de periódicos indexados da mesma área temática e da Coleção SciELO como um todo.

Para a avaliação do periódico, somente são considerados a produção comunicada nos últimos dois anos. Números especiais e suplementos não serão considerados para o processo de avaliação.

5.3.1. Pré-avaliação

É a primeira etapa do processo de avaliação e compreende a análise e verificação se o periódico atende ou pode vir a atender no futuro próximo quatro conjuntos de critérios indispensáveis para indexação na Coleção SciELO Brasil.

5.3.1.1. Alinhamento com o *modus operandi* de ciência aberta

A adoção das práticas de ciência aberta compatíveis com a área temática do periódico é pré-condição para a avaliação do periódico. O alinhamento com ciência aberta é verificado na pré-avaliação por meio da análise da política editorial do periódico (ver **2.3**).

São verificadas na política editorial, em especial nas instruções aos autores, a aplicação de quatro práticas: o periódico expressa na sua política editorial o alinhamento com ciência aberta; informa que aceita avaliar manuscritos depositados em servidores de preprints conhecidos; requer a citação, referenciamento e declaração dos dados de pesquisas; e, promove peer review informado.

A adoção plena do *modus operandi* de ciência aberta é esperada até o final do ano 2025.

5.3.1.2. Escopo, arbitragem por pares, tempo de existência e pontualidade

Este conjunto de critérios permite analisar a adequação dos periódicos ao escopo da Coleção SciELO Brasil que prioriza a comunicação de pesquisa original (item **4**) e com política e procedimentos bem definidos de avaliação de manuscritos (item **5.2.6**). São considerados também o histórico do periódico, tempo de existência mínimo para avaliação (item **5.2.1**) e pontualidade para admissão

(item 5.2.7).

5.3.1.3. Formato, representatividade e distribuição institucional, temática e geográfica

A avaliação de formato compreende a análise de um conjunto de características de estruturação, normalização e apresentação do periódico com base nas normas internacionais de edição de periódicos científicos. Os textos dos diferentes tipos de documentos devem ter estrutura passível de fornecer os metadados padrão de indexação bibliográfica e marcação em XML, segundo o SciELO Publishing Schema⁷ (item 5.2.8.1).

O periódico deve publicar de modo contínuo, ou seja, disponibilizar os artigos tão logo sejam aprovados e editados. Somente em casos excepcionais aprovados pelo Comitê Consultivo será aceito a submissão de periódicos que não publicam de modo contínuo.

A avaliação de formato compreende também a verificação inicial sobre a contribuição do periódico para o cumprimento pela respectiva área temática das porcentagens mínimas recomendadas de número de artigos (Tabela 1), de artigos em inglês (Tabela 2), de autores(as) com afiliação estrangeira (Tabela 3), editores(as) e pareceristas com afiliação estrangeira. Quando a área temática não alcançar um ou mais dos valores mínimos requeridos, o periódico será considerado para ingresso se contribuir para aumentar a porcentagem da área. Quando a área temática já atende os valores mínimos, os periódicos que não os atingem serão considerados para ingresso por decisão e condições estabelecidas pelo Comitê Consultivo.

A avaliação da cobertura e representatividade do periódico na respectiva área temática baseiam-se nas distribuições das afiliações dos(as) autores(as), dos membros do corpo de editores(as) e pareceristas. A concentração institucional ou geográfica de qualquer dos atores é considerada como limitante para a admissão do periódico na Coleção, enquanto ampla representação nacional e representação internacional mínima esperada é considerada um indicador positivo. Os resultados da pré-avaliação são analisados em reunião do Comitê Consultivo que decide a favor da continuidade do processo de avaliação ou pela rejeição do pedido de admissão com a respectiva justificativa.

5.3.2. Avaliação da relevância científica, cultural, social e econômica

Os periódicos aprovados na primeira etapa são avaliados por um conjunto de indicadores sobre o atendimento dos critérios de indexação e por dois ou mais especialistas ad hoc. A avaliação é centrada na relevância científica dos periódicos e adicionalmente quanto à contribuição cultural, social e econômica para as comunidades de pesquisa relacionadas, para a educação formal, educação contínua, transferência de tecnologias, inovações e para a sociedade em geral.

A avaliação de relevância do periódico é realizada por dois ou mais especialistas ad hoc da área temática do periódico e é conduzida por meio do Formulário de Avaliação de Periódicos SciELO⁷, abordando as seguintes questões específicas:

- Alinhamento do periódico com o *modus operandi* de ciência aberta compatível com a área temática;
- Promoção da diversidade, equidade, inclusão e acessibilidade nas pesquisas que comunicam e nos processos de comunicação;
- Caráter científico do periódico e das pesquisas que comunicam;
- Representatividade científica e abrangência institucional e geográfica do corpo de editores e pareceristas;

- Rigor científico e qualidade dos artigos do periódico;
- Processo de arbitragem por pares;
- Contribuição à abrangência da diversidade regional dos periódicos da Coleção SciELO Brasil;
- Contribuição cultural e social;
- Contribuição potencial para a economia e desenvolvimento tecnológico; e
- Importância e contribuição do periódico para o desenvolvimento da respectiva área temática e para o desenvolvimento da Coleção SciELO Brasil.

5.3.3. Avaliação de conjunto de periódicos de uma área temática específica

O Comitê Consultivo poderá decidir pela avaliação de um conjunto de periódicos de uma determinada área temática, indexados ou não na Coleção, com o objetivo de analisar o desempenho relativo dos periódicos para apoiar nas decisões de indexação na Coleção SciELO Brasil. Esta opção se aplica nas seguintes situações:

- alta demanda de admissão de periódicos em uma determinada área temática;
- indexação de um núcleo inicial de periódicos de uma disciplina; e
- avaliação de permanência de periódicos de uma área temática com desempenho decrescente.

O processo de avaliação de periódicos por área temática estabelece um ranking com base na avaliação individual de cada periódico baseado nos critérios de pré-avaliação e de relevância documentados nos itens anteriores. Os periódicos que participam da avaliação temática e eventualmente não são aprovados para admissão podem realizar submissões individuais ao Comitê Consultivo, o que é recomendado que seja feito após a introdução de melhoramentos sugeridos na avaliação.

5.3.4. Avaliação final do processo de admissão de periódicos pelo Comitê Consultivo

A análise final do processo de avaliação dos periódicos que foram aprovados na primeira fase é realizada em reunião presencial ou online com a participação mínima de 70% dos membros do Comitê Consultivo.

O dossiê inicial de cada periódico é enriquecido com os resultados da pré-avaliação, da avaliação por pares e de um conjunto de indicadores sobre o desempenho do periódico em todos os critérios de indexação. No caso de avaliação por áreas temáticas são preparados dossiês para os periódicos com melhor desempenho selecionados pelo Comitê Consultivo.

O dossiê de cada periódico é analisado por todos os membros do Comitê Consultivo. O membro do comitê representante da área temática do periódico faz uma apresentação sobre sua análise, ponderando sobre o desempenho do periódico, seguida de uma recomendação para admissão ou não. Todos os membros do comitê são chamados a comentar e as discussões seguem até se chegar a um consenso ou ampla maioria quanto às decisões, de acordo com as seguintes opções:

- a. aprovação ou rejeição na pré-avaliação;
- b. aprovação ou rejeição na avaliação de mérito;
- c. aprovação na avaliação de mérito pode ser:
 - I. ingresso imediato sem restrições;
 - II. ingresso imediato com restrições e condicionado ao compromisso do(a) editor(a)-chefe de cumprimento de recomendações em prazo estabelecido;
 - III. ingresso após o cumprimento de recomendações;

- d. recomendar avaliação no contexto da disciplina ou área temática do periódico; e
- e. adiar decisão pendente de mais antecedentes.

Todas as decisões são fundamentadas nos relatórios internos do Comitê e comunicadas individualmente a cada um(a) dos(as) editores(as)-chefes dos periódicos analisados. Os periódicos aprovados são informados publicamente nos Resultados das Reuniões do Comitê Consultivo⁷, publicados no website da Coleção SciELO Brasil.

Após decisão de aprovação, inicia-se o processo de registro e publicação do periódico na Coleção SciELO Brasil.

6. Relatórios de desempenho e reuniões de análise e debate

A Unidade de Indexação do SciELO apresenta periodicamente ao Comitê Consultivo o estado de avanço da Coleção, das áreas temáticas e de periódicos individuais que se destacam por desempenho crescente ou decrescente. O estado de avanço dos periódicos é analisado internamente na Coleção, no conjunto da produção científica do Brasil e em comparação com o desempenho dos periódicos publicados pelos países BRICS, Chile, México, Espanha e Coréia do Sul.

O desempenho das áreas temáticas e da Coleção é determinante na avaliação de admissão de novos periódicos e na permanência dos indexados. A regra básica é melhorar de forma sustentável o desempenho dos periódicos individuais, das áreas temáticas e da Coleção como um todo.

As avaliações de desempenho individual dos periódicos consideram o estado de avanço do alinhamento com as práticas de comunicação de ciência aberta, o cumprimento dos critérios da avaliação para indexação listados na seção anterior que promovem a implementação das linhas prioritárias de ação, das boas práticas editoriais em geral, e de ética em particular, o estado de desenvolvimento previsto no Plano de Desenvolvimento Editorial (PDE) de cada periódico, indicadores bibliométricos baseados em citações recebidas, número de acessos aos documentos e indicadores de presença nas redes sociais. Quando o desempenho de um periódico prejudica sistematicamente sua área temática ou a Coleção como um todo é passível de receber recomendações de aperfeiçoamento do Comitê Consultivo e de ser excluído da Coleção.

A implantação das linhas prioritárias de ação segundo os Critérios SciELO Brasil é debatida e analisada em reuniões com editores(as) individuais e grupos de editores(as) por áreas temáticas. O fluxo de produção da Coleção é acompanhado por meio da coleta semestral sobre o fluxo de recepção e processamento de manuscritos.

Anualmente o Programa SciELO organiza uma reunião com os(as) editores(as) dos periódicos indexados para informar sobre o estado de avanço da Coleção, discussão, análise e debate sobre o estado da arte da comunicação científica, inovações, tendências e seu impacto nos periódicos e na Coleção. A cada cinco anos, realiza uma reunião das coordenações das coleções nacionais da Rede SciELO⁷ e uma Conferência Internacional de debate do estado da comunicação científica. A reunião quinzenal da Rede SciELO atualiza as linhas de ação prioritárias em prol da profissionalização, internacionalização e sustentabilidade operacional e financeira dos periódicos, das coleções e do programa.

O portal SciELO Analytics⁷, publica, com atualização mensal, estatísticas e planilhas de dados

extraídos das coleções que permitem aos periódicos e estudiosos acompanharem o desenvolvimento da Coleção, das áreas temáticas e dos periódicos individualmente.

7. Parecer do processo de exclusão de títulos

No caso de apuração de resultados desfavoráveis na avaliação de desempenho e descumprimento de critérios obrigatórios, o periódico recebe uma notificação dos aspectos a serem melhorados, que deverão ser atendidos no prazo estabelecido pelo Comitê Consultivo.

O periódico que permanecer 6 meses sem publicar nenhum artigo é excluído automaticamente da Coleção. Nos demais casos, a exclusão é efetivada após parecer do Comitê Consultivo e será comunicada publicamente nos Resultados das Reuniões do Comitê Consultivo SciELO Brasil⁷.

A exclusão de um periódico da Coleção não afeta a disponibilidade na Coleção dos números já publicados.

8. Recursos contra decisões do Comitê Consultivo

Editores(as)-chefes de periódicos podem apresentar, a qualquer tempo, recursos questionando a decisão do Comitê Consultivo nos casos de não admissão, restrições para admissão, advertências e exclusão da Coleção SciELO Brasil. O contato para envio dos recursos é a Unidade de Indexação da Coleção SciELO Brasil que atua como secretaria técnica do Comitê Consultivo através do e-mail scielo.avaliacao@scielo.org.

Os recursos serão examinados pelo Comitê Consultivo, que poderá tomar as seguintes decisões:

1. Aceitar o recurso;
2. Solicitar que o periódico seja reavaliado com o apoio de especialistas na área;
3. Solicitar informação adicional ao(à) editor(a)-chefe;
4. Manter parte da decisão que motivou o recurso; ou
5. Manter a decisão que motivou o recurso.

O parecer do Comitê Consultivo será comunicado ao(à) editor(a)-chefe do periódico.

9. Readmissão

Os periódicos excluídos da Coleção SciELO Brasil poderão ser readmitidos por decisão do Comitê Consultivo sempre que voltarem a cumprir os critérios de indexação, ou seja, seguindo os procedimentos de avaliação para admissão descritos no item 5.3.

A avaliação para readmissão não será efetivada imediatamente após a exclusão de um título da Coleção. Para ser reavaliado, o periódico deve encaminhar documentação atualizada e demonstrar que cumpre os critérios considerando a publicação de novos artigos em quantidade equivalente à metade do número de artigos do ano anterior.

10. Resultados das reuniões do Comitê Consultivo SciELO Brasil

Todas as decisões do Comitê Consultivo que alterem a composição ou política de desenvolvimento da Coleção serão comunicadas a todos(as) os(as) editores(as)-chefes dos periódicos indexados e publicamente na seção Avaliação de Periódicos da Coleção SciELO Brasil⁷, no site da Coleção SciELO Brasil.

Anexo 1. Tipos de documentos

Os seguintes tipos de documentos, com autoria e título próprio diferente do título da seção, serão indexados, publicados e incluídos nas métricas de desempenho do SciELO: adendo, artigo de pesquisa, artigo de revisão, artigo de dados, carta, comentário de artigo, comunicação breve, comunicação rápida, diretrizes ou normas, discurso, discussão, editorial ou introdução, ensaio, entrevista, errata, métodos, obituário ou registro, parecer de artigo aprovado, posicionamento ou pensamento coletivo, relato de caso, resenha crítica de livro, resposta, retratação, retratação parcial e “outro” (quando o documento tem conteúdo científico que justifica sua indexação mas nenhum dos tipos anteriores se aplica), conforme a descrição seguinte:

Tabela A: Documentos Indexáveis

Tipos de documentos	Descrição do tipo de documento
adendo	Um trabalho publicado que agrega informação ou esclarecimento a outro trabalho (é diferente do tipo "errata" que corrige um erro em um material publicado previamente).
artigo de pesquisa	Artigo que comunica uma pesquisa original.
artigo de dados	Artigo que descreve dados de pesquisa no texto do artigo ou disponibilizados em um repositório de dados.
artigo de revisão	Artigo que sumariza criticamente o conhecimento científico sobre um determinado tema. Também conhecido como revisão de literatura.
carta	Carta dirigida ao periódico, tipicamente comentando um trabalho publicado.
comentário de artigo	Um documento cujo objeto ou foco é outro artigo ou artigos; artigo que comenta outros artigos. Este tipo de documento pode ser usado quando o(a) editor(a) de uma publicação convida um(a) autor(a) com uma opinião oposta para comentar um artigo controverso e então publica os dois artigos juntos. O tipo "editorial" que tem similaridade é reservado para comentários escritos pelo(a) editor(a) ou membro da equipe editorial ou autor(a) convidado(a).
comunicação breve	Comunicação sucinta de resultados de pesquisa.

comunicação rápida	Atualização de uma pesquisa ou outros itens noticiosos.
diretrizes ou normas	Documento de um guia ou diretriz estabelecida por uma autoridade biomédica ou de outra área como um comitê, sociedade, ou agência do governo.
discurso	Documento de uma fala ou apresentação oral.
discussão	Discussão convidada relacionado com um artigo específico ou um número do periódico.
editorial ou introdução	Peça de opinião, declaração política ou comentário geral escrito por membro da equipe editorial (com autoria e título próprio diferente do título da seção).
ensaio	reflexão circunstanciada, com maior liberdade por parte do(a) autor(a) para defender determinada posição, que vise a aprofundar a discussão ou que apresente nova contribuição/abordagem a respeito de tema relevante.
entrevista	Ato de entrevistar ou ser entrevistado(a). É uma conversa entre duas ou mais pessoas com um fim determinado com perguntas feitas pelo(a) entrevistador(a) de modo a obter informação necessária por parte do(a) entrevistado(a).
errata	Modificação ou correção de material publicado previamente. Em inglês é chamado também de " <i>correction</i> ". (O tipo "adendo" aplica-se apenas para material adicionado a um material publicado previamente).
métodos	Documento que descreve avanços metodológicos, incluindo métodos inovadores e aprimoramento de métodos existentes. O documento deve incluir evidências da eficácia do método e comparações com os métodos anteriormente disponíveis.
obituário, registro	Anúncio do falecimento ou elogio a um(a) colega falecido(a) recentemente.

parecer de artigo aprovado	Documento de análise de um manuscrito que comunica pesquisa com avaliação da sua relevância, dos métodos aplicados e apresentação e discussão dos resultados obtidos. O parecer destaca as contribuições da pesquisa que recomendam sua aceitação e as recomendações de correções e aperfeiçoamentos.
posicionamento ou pensamento coletivo	Documento, posição ou pensamento coletivo elaborado em conjunto com pesquisadores(as) experts em determinados assuntos.
relato de caso	Estudo de caso, relato de caso, ou outra descrição de um caso.
resenha crítica de livro	Resenha ou análise crítica de um ou mais livros impressos ou online. (O tipo "revisão de produto" é usado para análise de produtos).
resposta	Resposta a uma carta ou comentário, tipicamente pelo(a) autor(a) original comentando sobre comentários.
retratação	Retratação ou negação de um material publicado previamente.
retratação parcial	Retratação ou negação de parte ou partes de material publicado previamente.
outro	Quando o documento é indexado e não se aplica precisamente nenhum dos tipos anteriores.

Os seguintes tipos de documentos não serão indexados, publicados e incluídos nas métricas de desempenho do SciELO: anais, anúncios, calendário, chamadas, livros recebidos, notícias, reimpressões, relatório de reunião, resumos, resumos expandidos ou resumos de teses, revisões de produtos, teses e traduções (de artigos já publicados), conforme a descrição seguinte:

Tabela B: Documentos não Indexáveis

Tipos de documentos	Descrição do tipo de documento
anais	Material publicado em congresso.
anúncios	Material anunciado no periódico (pode ou não estar diretamente relacionado com o periódico).
calendário	Lista de eventos.
chamadas	Sumário ou chamada de itens do número corrente do periódico.
livros recebidos	Notificação que itens, como livros ou outros trabalhos, foram recebidos pelo periódico para análise ou consideração.
notícias	Notícias, normalmente atuais, mas, atipicamente, históricas.
reimpressões	Reimpressões de documentos publicados previamente.
relatórios de reunião	Relatórios de conferências, simpósios ou reuniões.
Resumos, resumos expandidos ou resumos de teses	Os documentos propriamente ditos são resumos (de <i>papers</i> ou apresentações) que normalmente foram apresentados ou publicados separadamente.

revisões de produtos	Descrições, análises ou revisões de produtos ou serviços, como por exemplo, um pacote de software (O tipo "resenha de livro" é usado para a análise de livros).
teses	Teses ou dissertações escritas como parte da finalização de cursos.
Traduções	Traduções de artigos originais escritos em outros idiomas e já publicados <small>Nota: Os artigos podem ser inéditos ou disponibilizados previamente em servidores de preprints reconhecidos pelo periódico. Não se permite a duplicação de publicação ou tradução de artigo já publicado em outro periódico ou como capítulo de livro. Entretanto, são aceitáveis documentos derivados de documentos originais segundo as regras das licenças Creative Commons ou outras licenças e que se caracterizam como um novo documento com autoria e DOI próprio.</small>